



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 009/2026 – 29/06/2026

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas dependências do Salão Nobre do Centro Administrativo Municipal Hildebrando Lenzi, localizado na Rua do Interventor, nº 510, Centro, Ibica/RS, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Maicon Vizentin, para a realização de Sessão Ordinária, na forma e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa Legislativa e em conformidade com o Ato da Mesa Diretora Nº 02/2026, que determinou a realização da sessão, de forma excepcional, em local diverso daquele previsto no Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores. Na sequência, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registro realizado por meio de gravação, posteriormente devidamente reduzida a termo, nos seguintes termos:

Vereador Presidente Maicon Vizentin:

Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previsto no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Quero saudar aqui os colegas vereadores, o público presente, funcionários, colegas, enfim, público geral que nos acompanha aqui nesta noite. É bom nós, como vereadores, termos vocês acompanhando os nossos trabalhos legislativos. Antes de iniciarmos a ordem do dia, submeto a apreciação do plenário para a ratificação do ato da mesa diretora 02 de 2026, que alterou em caráter excepcional o local da realização desta sessão ordinária para o Salão Nobre do Centro Administrativo Municipal Hildebrando Lenze. A medida foi adotada em razão da expectativa de maior presença do público nesta sessão, buscando proporcionar melhores condições de acomodações, segurança e acompanhamento dos trabalhos legislativos, sem qualquer alteração na pauta da data ou do horário da reunião. Solicita ao secretário administrativo que faça a leitura do documento.

Secretário Administrativo Belchior Teston: Ato da mesa diretora número 01 de 2026. Altere em caráter excepcional a data de realização da sessão ordinária inicialmente marcada para o dia 27 de agosto de 2021. de abril de 2026. A mesa diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, no uso de suas atribuições regimentais e legais, conforme artigo 32, inciso I, e artigo 33, parágrafo I, inciso I, a linha A, ambos do regimento interno da Câmara Municipal. E considerando a competência da mesa diretora para administrar e organizar os trabalhos legislativos, considerando o calendário ordinário de sessões estabelecido no regimento interno, considerando a participação de vereadores desta Casa Legislativa na presente sessão, resolve, fica alterada em caráter excepcional. O local de realização da sessão ordinária marcada para o dia 29 de junho de 2026, transferindo-se sua realização para o Salão Nobre do Centro Administrativo Hildebrando Lenzi, mantendo-se o horário para as 19 horas. O calendário para as reuniões subsequentes permanece mantido conforme a portaria 01 de 2026. Artigo 4º. Este ato será submetido à ratificação do plenário na sessão presente do dia 29. Artigo 5º. Dê-se ciência a todos os vereadores, servidores desta Casa e ao público em geral. E artigo 6º. Este ato entre em vigor na data da sua publicação. Assinam os membros da mesa diretora.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, secretário. Coloco em votação para a ratificação do ato da mesa diretora 02 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Apreciação da ata 008 de 2026 da sessão ordinária realizada no dia 8 de junho de 2026. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloquem votação a ata 008 de 2026. Quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovada por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que proceda a leitura dos informativos desta casa.

Secretário Administrativo Belchior Teston: Agora sim, boa noite, senhor presidente. Em seu nome, saúdo os demais vereadores e a todos que acompanham a presente sessão ordinária. em especial servidores públicos municipais que se fazem presentes nesta reunião. A Câmara de Vereadores de Ibica recebeu, desde a última sessão ordinária, quatro projetos de lei para



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

apreciação desta Casa, sendo três de autoria do Poder Executivo e um de autoria do vereador Vilmar Inácio Pellin. Passo a leitura das respectivas emendas dos projetos. Projeto de Lei nº 26 de 2026, de 11 de junho de 2026, que transforma a Rua Júlio de Castilhos em Avenida Júlio de Castilhos e da Outras Providências. O relator é o vereador Vilmar Inácio Pellin, autor da proposta. Projeto de Lei nº 27 de 2026, de 22 de junho de 2026, que autoriza o Poder Executivo a ceder o uso de bem público que especifica a Associação de Produtores Rurais Organizados do Distrito de Vila Vitória e Arredores, a PROVIDE, e da Outras Providências. Relator deste projeto também é o vereador Vilmar Inácio Pellin, por ocasião de segmento à ordem de distribuição dos projetos que são encaminhados pelo Poder Executivo. Projeto de Lei nº 28, de 23 de junho de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de agente de combate a endemias em caráter emergencial e excepcional e da Outras Providências. Relator é o vereador Alcide Stefani. E o projeto de lei número 29 de 2026, de 23 de junho de 2026, que autoriza o Poder Executivo a realizar a contratação temporária de médico veterinário, em caráter emergencial e excepcional e da outras providências. Relator deste projeto é o vereador Elvio Brasil. Informo aos senhores vereadores e ao público que em comum acordo entre o autor da proposição e a presidência desta casa, o projeto de autoria do vereador Vilmar Inácio Pellin, de número 26, será incluído na pauta da próxima sessão ordinária. A medida considera a extensão e a relevância das matérias constantes da ordem do dia desta sessão, permitindo que todas recebam a atenção e o tempo de discussão que lhes são devidos. Ressalto ainda que, além dos projetos encaminhados pelo Executivo nesta última semana, integra a pauta desta sessão a proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01 de 2026 que permanece em análise pelos vereadores desde o dia 21 de maio. Nesse período, a matéria foi objeto de diversas reuniões, debates e avaliações entre os parlamentares, motivo pelo qual será submetida a apreciação em primeiro turno do plenário nesta sessão. Os projetos de lei número 27, 28 e 29, integrantes da ordem do dia de hoje, bem como a proposta de emenda à lei orgânica municipal número 01, foram submetidos à análise da assessoria jurídica desta casa, aos cuidados do doutor Franklin Espanhol, bem como da Comissão Única de Pareceres. Após análise técnica, concluiu-se que as proposições atendem aos requisitos de constitucionalidade, legalidade e adequação regimental. observando as disposições da lei orgânica municipal e do regimento interno desta Casa Legislativa, estando aptas, portanto, à apreciação e deliberação pelo plenário. O projeto de lei número 26, da autoria do vereador Vilmar Inácio Pellin, vai ser apreciado na próxima sessão ordinária, conforme dito anteriormente, e portanto também vai ser incluído na pauta da próxima reunião da CUP. e, portanto, também vai ser incluído na pauta da próxima reunião da CUP. Cabe destacar, por fim, que tanto a assessoria jurídica quanto a comissão única de pareceres limitam sua atuação à análise de constitucionalidade, que tanto a assessoria jurídica quanto a Comissão Única de Pareceres Limitam sua atuação à análise de constitucionalidade, legalidade e regularidade regimental das proposições. A apreciação do mérito, A apreciação... do mérito, da conveniência e da oportunidade de cada matéria, da conveniência e da oportunidade de cada matéria compete exclusivamente ao plenário da Câmara de Vereadores. compete exclusivamente ao plenário da Câmara de Vereadores. A Câmara também recebeu as respostas aos pedidos de informações nº 02 de 2026, de 2026, da autoria do vereador Marcelo Corso, do PDT, e 03 de 2026, e 03, de 2026, protocolado pelo vereador Alcir Stefani, do PT, com apoio da bancada do PDT. Os documentos, dos quais faremos a leitura sintetizada a seguir, já foram entregues aos autores dos pedidos que terão a oportunidade de se manifestar a respeito durante o grande expediente, já foram entregues aos autores dos pedidos, que terão a oportunidade de se manifestar a respeito durante o grande expediente, se assim o desejarem. Nós faremos a leitura sintetizada apenas dos ofícios de resposta que foram encaminhados pelo Poder Executivo à Câmara de Vereadores. Em resposta ao pedido número 02, Sr. Presidente... Em atenção ao pedido de informação número 02, de autoria do vereador Marcelo Corso, encaminho os esclarecimentos solicitados e documentos que comprovam as alegações. Em relação à cópia integral do processo administrativo da compra do imóvel, vem informar que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

na época da transação... vem informar que na época da transação não era feito o processo administrativo pelo município, Não era feito o processo administrativo pelo município, porém segue anexa a ata 06 de 2022 da comissão de avaliação com os valores atribuídos na época. Também vem informar que não houve parecer da assessoria jurídica do município, mas houve análise e acompanhamento na confecção da minuta de escritura pública. Quanto à justificativa do interesse público... as mesmas acompanharam o projeto de lei que foi encaminhado a essa casa legislativa para aprovação, inclusive com várias reuniões com os vereadores da época, que concordaram com a aquisição do imóvel por parte do município. O município efetuou a compra do imóvel diretamente com o proprietário da anuente MR7 Empreendimentos Imobiliários, sendo que, sendo que por parte do município não houve intermediações de corretores de imóveis e, por parte do município, não houve intermediações de corretores de imóveis e, conseqüentemente, o município não teve despesas com intermediações. Já em relação à cópia do empenho e do pagamento das parcelas, estas seguem em anexo. Por fim, também seguem anexas as cópias das matrículas atualizadas solicitadas. Desta forma... considerando atendida a solicitação, coloco a administração municipal à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares que se fizerem necessários, assina o prefeito Jones Roberto Cecchin. Resposta ao pedido de informação número 03. Em atenção ao pedido de informação número 03, de 8 de junho, encaminhamos as informações solicitadas referentes à aquisição de uma retroescavadeira nova pelo município de Ibica. Informamos que após a realização do processo licitatório, pregão presencial pregão presencial 022 de 2025, 022 de 2025, o valor contratado e pago pelo município para a aquisição do equipamento foi de R\$ 433.500. A empresa vencedora do certame foi G. Silveira Máquinas e Equipamentos Limitada, inscrita no CNPJ 56-000-818-1000-69, com sede na Rua Capistrano de Abreu, bairro Niterói, em Canoas. Destaca-se que houve disputa de lances entre dois participantes durante a sessão pública do pregão, resultando na obtenção da proposta mais vantajosa para a administração municipal. Quanto aos recursos oriundos do Ministério da Agricultura e Pecuária, o MAPA, esclarecemos que o valor aprovado para a aquisição foi de R\$ 483.950. Ressalta-se que tais recursos não permanecem disponíveis em conta bancária do município. Após a conclusão do processo licitatório, toda a documentação é encaminhada ao respectivo Ministério, que realiza diretamente os procedimentos necessários para a efetivação do pagamento do objeto licitado. Em razão do valor final obtido na licitação, houve diferença de R\$ 50.450,00 entre o recurso aprovado e o valor contratado. Esclarecemos que esse saldo somente poderá ser utilizado mediante aprovação, pelo Ministério competente, de novo plano de trabalho destinado à aquisição de outro objeto compatível com a finalidade do convênio ou instrumento de transferência. um instrumento de transferência. Ainda é oportuno ressaltar... Ainda é oportuno ressaltar que todos os processos licitatórios e procedimentos financeiros estão disponíveis para averiguação e fiscalização do Legislativo Municipal para manutenção da transparência das atividades realizadas. Também assina o ofício Prefeito de Ibica, Também assina... O ofício, prefeito de Ibica, Jones Roberto Cecchin. Seguindo com os informativos, Sr. Presidente, a Câmara de Vereadores também recebeu a indicação nº 11 de 2026 de autoria do vereador Josmar Vidal do Progressistas, que será lida no momento oportuno. A Câmara também recebeu dois ofícios do Poder Executivo, acusando o recebimento de R\$ 389 mil para a construção do Centro de Eventos no Parque do Romeiro. acusando o recebimento de R\$ 389 mil para a construção do Centro de Eventos no Parque do Romeiro e R\$ 125 mil para a modernização do Complexo Esportivo do Loteamento Coasa e 125 mil reais para a modernização do complexo esportivo do loteamento Coasa, no âmbito do programa Avançar Mais no Esporte do Governo do Estado. Os documentos estão disponíveis na Secretaria, caso algum vereador tenha interesse em tomar conhecimento. A Câmara de Vereadores também recebeu um ofício circular encaminhado pela Comissão Especial da Assembleia Legislativa do Estado, que acompanha a prestação dos serviços de saneamento básico sob concessão da EGEA Corsan, solicitando informações acerca da realidade do município. Em resposta... a Câmara, por meio do presidente Maicon Vizentin, informou que ao longo deste ano o tema foi debatido em diversas sessões legislativas,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

especialmente por meio de manifestações dos vereadores em plenário, encaminhando cópias das atas correspondentes. Também comunicou a tramitação de requerimento de autoria do vereador Elvio Brasil, que solicita a presença do representante da companhia em sessão plenária para prestar esclarecimento sobre o abastecimento de água no município. Informamos ainda que a Câmara de Vereadores recebeu um ofício encaminhado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ibica, do qual farei a leitura a seguir, até porque é pertinente a matéria que será debatida hoje. Senhor Presidente, senhores vereadores, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ibica, entidade legalmente constituída e representante dos servidores municipais, vem respeitosamente expor as razões pelas quais manifesta sua posição em relação à proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1 de 2026, vem respeitosamente expor as razões pelas quais manifesta sua posição Ação. Em relação à proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1 de 2026, de 19 de maio de 2026. Inicialmente, é importante esclarecer que a proposta atualmente em tramitação não corresponde à reforma da Previdência em sua integralidade. mas apenas a uma etapa do processo de adequação da legislação municipal. Ainda assim, trata-se de matéria de extrema relevância que repercutirá diretamente na vida funcional e previdenciária dos servidores públicos municipais ativos e inativos. Entendemos que alterações dessa natureza deveriam ser construídas com ampla participação dos servidores, mediante diálogo e discussão prévia com a categoria. possibilitando que sugestões alternativas fossem analisadas antes do encaminhamento da matéria ao poder legislativo. O sindicato reconhece a existência do déficit atuarial do regime próprio e tem plena ciência da necessidade de adoção de medidas que assegurem sua sustentabilidade. Contudo, entende que a solução não deve recair exclusivamente sobre os servidores ativos, aposentados e pensionistas. O equilíbrio financeiro e atuarial do regime também depende da adoção de medidas administrativas capazes de ampliar a arrecadação e fortalecer o fundo de previdência, como por exemplo a recomposição gradual do quadro efetivo, como, por exemplo, a recomposição gradual do quadro efetivo, mediante realização de concurso público, reduzindo a dependência de vínculos temporários e fortalecendo o custeio do sistema. Compre e registrar ainda, que o sindicato protocolou em 15 de maio, ofício junto ao Poder Executivo solicitando informações técnicas ofício junto ao Poder Executivo, solicitando informações técnicas e documentos considerados indispensáveis para que pudesse analisar a proposta de forma responsável e elaborar eventual contra-proposta. Entretanto, tais informações somente foram encaminhadas por correio eletrônico em 25 de junho, mais de 40 dias após o protocolo do requerimento e poucos dias antes da apreciação da matéria pelo Poder Legislativo, não havendo tempo hábil para análise técnica dos documentos recebidos. não havendo tempo hábil para análise técnica dos documentos recebidos. Dessa forma, é importante esclarecer que o sindicato não é contrário à reforma da Previdência. O que defendemos é que uma matéria com impacto direto sobre a vida de todos os servidores seja debatida com responsabilidade, transparência e tempo suficiente para análise. Nosso compromisso é com a busca de alternativas que preservem o equilíbrio financeiro do regime previdenciário sem impor aos servidores ônus superiores ao estritamente necessário. Também causa... Preocupação o fato de a proposta de emenda limitar-se, neste momento, a alteração da lei orgânica para fixação de idades mínimas para aposentadoria, deixando para a legislação posterior temas igualmente relevantes, como critérios de contribuição dos aposentados e pensionistas e outras regras que impactam diretamente os segurados. Entendemos que tais alterações merecem ampla discussão, considerando seus efeitos permanentes sobre a categoria. Diante disso, o sindicato solicita aos nobres vereadores que a matéria seja analisada com a cautela que sua importância exige, oportunizando que todas as informações sejam devidamente avaliadas e que os servidores principais interessados possam participar efetivamente do processo. O sindicato reafirma seu compromisso de atuar com independência, responsabilidade e transparência, buscando sempre o diálogo e a construção de soluções equilibradas, sem qualquer motivação político-partidária, mas exclusivamente em defesa dos interesses dos servidores públicos municipais e da sustentabilidade do regime próprio de previdência social.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

Era o que tínhamos a manifestar, assina a presidente do sindicato, Jôceleí da Silva Capra. Estamos no fim já dos expedientes, senhor presidente. Também é necessário fazer a leitura do ofício circular encaminhado pelo senhor presidente aos demais vereadores sobre manifestação do Poder Executivo acerca da proposta de reforma do regime próprio de Previdência. Senhor vereador, já que o ofício é destinado aos vereadores, cumprimentando cordialmente, encaminhamos para conhecimento de vossa excelência, encaminhamos para conhecimento de Vossa Excelência informação repassada pelo Poder Executivo Municipal à Câmara de Vereadores na manhã desta segunda-feira. informação repassada pelo Poder Executivo Municipal à Câmara de Vereadores na manhã desta segunda-feira. Na manifestação, o Executivo Municipal formaliza o compromisso de estabelecer, no futuro projeto de lei complementar que regulamentará a reforma do regime próprio de Previdência Social, a elevação da faixa de isenção da contribuição previdenciária em incidentes sobre aposentadorias e pensões, de 2 para 3 salários mínimos. Considerando o salário mínimo nacional atualmente vigente, fixado em R\$ 1.621,00, a medida representa a ampliação da faixa de isenção de R\$ 3.242,00 para R\$ 4.863,00. Conforme informado pelo Executivo, essa alteração será contemplada no projeto de lei complementar que vai disciplinar a reforma do regime próprio de previdência, cuja tramitação ocorrerá após a eventual aprovação e promulgação da proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal 01 de 26. O presente de comunicação tem por finalidade dar ciência a todos os parlamentares acerca da manifestação encaminhada pelo Executivo, Presente comunicação, tem por finalidade dar ciência a todos os parlamentares acerca da manifestação encaminhada pelo Executivo, assina o ofício circular o presidente da Câmara de Vereadores, vereador Maicon Vizentin. Por fim... Já agora sim, encerrando os expedientes, informamos que, em atendimento ao requerimento aprovado pelo plenário de autoria do vereador Elvio Brasil, havia sido previamente agendada para a presente sessão ordinária, a participação de representante da Corsan Aegea, com o objetivo de prestar esclarecimento sobre as recorrentes interrupções no abastecimento de água no município, bem como sobre as medidas adotadas pela companhia para solucionar os problemas enfrentados pela população. Considerando, no entanto, que a pauta desta sessão contempla a tramitação da proposta de emenda à lei orgânica referente à reforma do regime próprio de previdência, matéria de elevada relevância e que demanda amplo debate pelo plenário, a presidência entendeu por bem reagendar a participação da companhia para uma nova data. Assim... Reagendamos e, portanto, agradecemos ao gerente institucional da Corsan, Sr. Alcir Grison, pela compreensão e disponibilidade em atender ao convite em momento oportuno, cuja data será definida em comum acordo entre as partes. São esses os informativos, Sr. Presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, secretário. Convoca o secretário da mesa diretora para que tome as inscrições do grande expediente.

Secretário da Mesa Diretora Alcir Stefani: Sr. Presidente, colegas vereadores, O público, nossos assistentes, o público que hoje nós honra com a presença, a gente fica bem satisfeito quando o povo participa, junto com o vereador, para tomar a informação e atender elas. Então, e o povo que nós escuta de suas casas, o meu boa noite. Inscrição para o grande expediente dessa sessão. Vilmar Inácio Pellin. Alcir Estefani, sim. Assunto, diversos. Elvio Brasil? Sim. Assunto? Diversos. Vereador João Édio Rech? Vereador Josmar Vidal? Sim. Assunto? Diversos. Periódico. Vereador Jusseno Felini? Sim, e o resto? Vereador Marcelo Corso? Não. Vereadora Orlando da Silva Brunelli? Não. Quatro inscrições, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, secretário. Então, com a palavra, o vereador Alcir Stefani. Lembrando, senhores vereadores, o tempo de 15 minutos de fala a cada vereador.

Secretário da Mesa Diretora Alcir Stefani: A gente já deu as saudações para o povo. Então, meus assuntos. O primeiro assunto, eu quero aqui agradecer de forma diante do público aqui, a disponibilidade do vereador Elvio Brasil para vir até a minha comunidade, quando tinha um problema lá na comunidade que vem se arrastando há dois anos, o vereador se colocou aí, lá veio o problema. E também agora ele sabe do problema, avisando ele que hoje piorou um



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

pouco, agora sim, vai só vir para a estrada, mas isso é um assunto que ele ou menos conhece. A gente pergunta para quando tem um problema lá, que o vereador pudesse ir até no local do problema para ver como é que ele se encontra e como a gente poder comentar sobre ele. Não é longe para a gente ir no município. Eu acho que todos os vereadores têm a obrigação de, quando é chamado pelo povo, ver se é verdade ou não é verdade e o que está acontecendo nesse local. Então, muito obrigado pela disposição de ter ido lá. Outro assunto que eu tinha era a respeito dos pedidos de informação que eu fiz para o Executivo Municipal. Então, onde a gente recebeu as respostas, agradecer pelas respostas também. Então, quanto ao primeiro, que eu já recebi na última sessão, era de quanto, como é que estava as associações no nosso município, quantas tinha, quantas estavam em dia, para a gente ver os equipamentos que cada uma das associações tinha. Então, a gente encontrou aqui, em um íntimo muito importante, A única associação que está em dia é a da Vila Vitória, podendo receber. Então a gente foi atrás de informações também, onde todas as associações que têm, acho que a documentação delas, a única coisa que pode estar faltando é a prestação de conta de alguma das outras associações, acho que só a da Vila Vitória que fez isso. e aonde a gente recebeu E a gente recebeu na... No último tempo, a associação que não estivesse de acordo com a prestação de conta não poderia receber equipamentos. Então a gente acha que isso, elas sempre foram assim. Eu gostaria de, só não foi informado pela lei que mudou, a gente sabe que no ano passado, associações a não ser a de Vila Vitória receberam equipamentos. associações, a não ser a de Vila Vitória, receberam equipamentos. E essas associações lá, será que elas estão dizendo aqui que não estavam de acordo? Se o ano passado podia, por que esse ano não pode? Então eu acho que tem algum equívoco de alguém, se podia até o ano passado. se podia até o ano passado e eu não recebi informação nenhuma, E eu não recebi informação nenhuma, tentei procurar informações, ver se mudou a lei, eu em lugar nenhum não consegui achar essa informação. Então a gente fica assim, falando disso, porque que se podia e não mudou a lei, hoje não pode mais. Então, será que é por causa de algum equipamento, algum pedido de algum vereador, alguma coisa que aconteceu para entregarem algum equipamento para as associações? Então isso a gente vai verificar, quem sabe que tenha essa lei e a gente não está sabendo ainda. Então, também nessa... Nessa semana, o secretário da Câmara me entregou a resposta de outro pedido que eu e o PT e o partido do PDT fizemos ao prefeito municipal, ao executivo, da compra de uma LED escavadeira. Então a gente sabia que essa compra dessa LED escavadeira era duas emendas de deputado, um do senador Paim. A gente achava que tinha informação que era em torno de 300 mil, e a do PDT era do Alfonso Mota, no valor de 200 mil, que dava em torno de 500 mil. Mas foi liberado pelo Ministério da Agricultura, Agricultura, da Pecuária, Pecuária, o MAPA, onde eles fazem o pedido, colocam a emenda aí, e foi liberado para o município para comprar essa LED escavadeira. R\$ 483.950. Então, acho que foi parecido, porque a gente não tinha bem o número certo, mas deu diferença aí de 10, 12 mil, acho que é. E assim, então foi comprada essa ledescavadeira, onde foi pedido, onde foi pedido por uma firma de canoas, porque firma, firma de canoas, que ganhou a licitação. Então, essa licitação, acho que o melhor preço... Onde é que está aqui? Foi 433 mil... 433 mil e 500. Então esse foi o preço que foi pago da eletroescavadeira na licitação. Então a gente não discute o preço que foi pago, porque a gente sabe que para o pregrão eletrônico é quem faz o melhor preço. Mas eu queria só comentar que daí sobrou 50 mil e 450 reais. Então a gente está no aguardo, nós fizemos mais indicação porque tinha comentário na cidade que tinha sobrado dinheiro e a gente não sabia o que tinha sido comprado. Então o pedido foi para fazer aqui hoje que esses 50 mil e 450 reais, eu acho que é um bom dinheiro. Eu acho que é bastante dinheiro para o município que é nosso, e a gente tem que fazer um novo plano de trabalho, ir atrás de pegar, porque eu acho que faltam muitos equipamentos, a gente vai estar depois entregando até um equipamento, e tem mais associações pedindo, e mesmo na Secretaria da Agricultura, esse equipamento pode ficar, dá de comprar um bom equipamento, ou mais de um, é só fazer um plano de trabalho, e encaminhar para o mapa, liberar esse recurso. para a gente poder comprar. Então, eu acho que a gente não pode ficar e abandonar 50 mil reais para o município de Ibica e depois vir



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

discutir que a gente não trabalha, não vai buscar recurso. Então, eu acho que é um recurso muito importante. Eu, como vereador do PT, me coloco à disposição de, se o prefeito precisar de alguma indicação, peço aos vereadores do PDT também, como foi feito, ou se não, à Secretaria da Agricultura. Numa avaliação ela pode fazer, eu acho que pode ver que equipamento que está faltando para ficar na secretaria ou mesmo em alguma associação e fazer o plano de trabalho, que é uma coisa difícil de fazer, e buscar esse recurso, não deixar esse recurso voltar, que eu acho que quando volta recurso, a gente viu falar aqui que não é muito dinheiro para o município, mas na minha importância aí eu acho que dá de comprar uns bons equipamentos, pode ser. Se for equipamentos pequenos, dá para uns quantos. Então, acho que era isso que eu tinha para falar e a minha resposta, como as respostas que me deram aqui. E a gente vai estudar se tem alguma outra coisa. A gente tem tempo em outras sessões também, para falar com certeza o que a gente está falando aqui. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Alcir. Com a palavra, o vereador Elvio Brasil.

Vereador Elvio Brasil: Boa noite, presidente. Boa noite, nobres colegas. Vocês que estão presencialmente acompanhando essa sessão, nessa noite. Para você que está aí na sua residência, na sua casa, nos acompanhando através do rádio, através das mídias sociais, uma ótima noite de segunda-feira. Quero iniciar, presidente, colegas, fazendo um convite, aqui um convite especial para o jantar do Tortéi, no dia 11 de julho, portanto, no próximo mês, na comunidade do Divino Marques. Aí no cardápio, tortelão, tortelão, massa, galeto, mandioca e saladas diversas. Então, todo o pessoal, toda a comunidade ibiacense, convidado então para participar no dia 11 de julho, na comunidade aí do Divino Marques, com animação do grupo Cantar Galponeiro. Quero primeiramente aqui, para quem pediu, me buscou informações a respeito da ponte lá de Santa Bárbara, que foi comentado até algumas sessões passadas, com informações também recebidas, é para ficar pronta a ponte até o final de julho. Obviamente, se o tempo colaborar, devido que estamos aí no inverno, e o inverno que tudo indica pelas... e o inverno, pelo que tudo indica, pelas... Previsões climatológicas, será um inverno bastante chuvoso, também com o tal do El Ninho, que se fará presente. Então, até final de julho, provavelmente estará pronta, já no início desse mês, já estará em deslocamento as estruturas, as vigas, enfim, toda a estrutura necessária para que se faça a ponte lá da comunidade de Santa Bárbara. Também, normalmente faço recortes das minhas falas aqui na tribuna, porque essa tribuna é o momento que nós, vereadores, representantes da população, temos para nos manifestar, por enquanto livremente, sem censura, sobre os diversos temas, não somente locais, mas também estaduais e a nível nacional. Então, eu só quero fazer um resumo aqui, nesse período que estou vereador. De algumas, fiz várias indicações, também duas moções de apoio. Uma moção de apoio ao projeto de lei 412, barra 2025, de autoria do deputado Paparico Bach, do PL. E também uma moção de apoio ao projeto de lei número 5.122, 5.122, de 2023. de 2023. Encaminhado ao Senado Federal para possível exclusão do parágrafo 8º do artigo 8º do artigo 2º do projeto de lei, autoria aí do Senado, que está em tramitação. Também quero dizer que, brevemente... Será destinada uma verba de 150 mil reais, ao qual eu pleitei com o deputado federal Giovanni Scherini, para a saúde aqui do nosso município, em um ofício que eu encaminhei pessoalmente ao deputado Giovanni Scherini. Dito isto, eu quero aqui manifestar também a minha solidariedade à população da Venezuela, a todo o povo da Venezuela. pelo sofrimento causado pelo terremoto que todos vocês acompanharam, essa tragédia que aconteceu no país vizinho, e dizer também à população da Venezuela, que reside não somente aqui no município de Ibica, mas em toda a grande região, que é uma população que veio da Venezuela para o Brasil buscando uma melhor qualidade de vida, prestar aqui a minha solidariedade. São mais de 1.500 mortos, infelizmente, e em torno de 50 mil desaparecidos nessa tragédia que aconteceu no país vizinho da Venezuela. Mas também aqui, nesta tribuna, não posso deixar de manifestar a minha solidariedade ao povo catarinense. Não aconteceu nenhuma tragédia, né? A tragédia que aconteceu, abro aspas, Vocês não podem permitir que prevaleça em Santa



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Catarina o racismo. Quando se diz permitir que prevaleça, é uma afirmação racista. Ou seja, a minha solidariedade são as palavras do presidente da república que manifestou. Essa palavra sugerindo que o povo catarinense é racista. Desconhece o devido presidente que Santa Catarina foi colonizada por europeus. É lógico que ali é uma supremacia de maioria branca. Mas isso não quer dizer que o presidente da república possa afirmar. Que quando se diz prevaleça, se está afirmando... que Santa Catarina é racista. Mas, colega Chiquinho, também não fico nada admirado de tais palavras saírem, palavras irresponsáveis saírem de um governo irresponsável. Infelizmente, é a realidade brasileira, e infelizmente, lá no Brasil, lá... amendo essa realidade e mais uma vez então minha solidariedade ao povo venezuelano e à população catarinense. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Elvio. Com a palavra o vereador Josmar Vidal.

Vereador Josmar Vidal: Boa noite, Sr. senhor presidente. Presidente. Boa noite aos novos colegas. Boa noite também às pessoas que estão acompanhando suas casas através das redes sociais. E ao público presente nesta noite, que nos surpreendeu um pouco aqui. Então, todos vocês, sejam bem-vindos aqui na sessão. Na pessoa do pastor João Teles, quero saudar a todas as pessoas, funcionários, vereadores. Temos vereador aqui de Santo Cecílio do Sul, presidente do sindicato, ex-prefeito. Todos vocês possam, então, acompanhar a sessão dessa noite de hoje. Aqui já... respondendo parte vereador respondendo parte vereador Alce a respeito dos restantes 50 mil, Alce a respeito dos restantes 50 mil, o prefeito já comunicou em resposta que sobrou realmente 50 mil, que vai fazer um novo projeto, vereador Alce o ministério já esclareceu que é possível sim, desde que seja aplicado no mesmo fim do projeto original então não se preocupe que vai ser aplicado sim então eu queria comunicar também a toda a comunidade que a gente como vereador Gostei do... durante esse período que a gente não está em trabalho, está fiscalizando as obras do nosso município. São muitas obras que estão sendo realizadas. Eu queria dizer aqui que agora algumas pessoas procuram e pedindo mas quanto tempo faz que iniciou as casas ali e nós estamos pagando aluguel e não temos aluguel. Eu fui ali ver as casas que estão sendo feitas, ali são 18 casas e estão praticamente nos acabamentos. Creio que mais 60 dias. Vamos ficar prontos e no tempo oportuno as pessoas vão poder sair do seu aluguel. Então, esperem um pouquinho mais, para quem esperou durante tanto tempo, esperem um pouquinho mais que vai ser entregue essas 18 casas, onde vai favorecer as 18 famílias. Também, essa semana aqui, eu estive acompanhando ali, começaram, iniciaram as obras no centro de convivência do idoso, lá em cima, onde vai ser um espaço amplo com as piscinas, em que hoje em dia as pessoas têm que sair daqui para ir no município de Sanandu, município vizinho. para fazer a hidroginástica, mas num futuro bem próximo agora vai ser possível estar aqui em Ibica. Então o município está investindo em várias frentes. Também na Coasa, as obras estão andando em franco desenvolvimento, na Coasa, onde quer R\$ 660 mil, estão sendo investidos ali. Também a terceira idade vai poder ocupar aquele espaço que já existia, mas era aberto ali e no caso as pessoas vão poder, a terceira idade vai estar na piscina. e logo após, ali no lado, vai ter um espaço amplo para que elas possam fazer também suas ginásticas, vai ter ali uma pista de caminhada, vai ter banheiros, vai ter um conforto melhor para as pessoas possam usufruir aquele espaço que até então não vinha sendo ocupado. Também ali no Parque dos Homeiros, como as pessoas já podem notar, aqui em cima da cidade já foi feita a primeira parte. Essa semana foi feita a cobertura de um salão ali de 17 metros e 35 centímetros por 30. Então... Logo, logo, vão ser feitos os banheiros, também mais 10 banheiros, mais copa, cozinha, para que as pessoas possam, assim, sim, nos períodos de romaria, e não somente na romaria, ali vai servir para vários eventos, aquele salão ali. Então, o município está trabalhando, investindo em várias frentes. E a nossa preocupação maior, que a gente está olhando para o calendário, porque eu tive o prefeito, o Jones, que esteve em Porto Alegre, eu estive em Porto Alegre também, falando com o deputado Ronaldo Santini. e é... É um projeto muito grande, grandioso, que tem da cobertura da praça. E nós sabemos que temos um prazo, e é até dia 4, agora próximo sábado, nós temos um prazo que possa cair o dinheiro na conta,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

para que possa ser, assim, pelo menos ter um sinal de que o dinheiro caiu na conta, porque nós sabemos que estamos chegando no período eleitoral, e depois do dia 4 vai ficar mais difícil ainda. Não é que não vai ser feito, mas vai tardar. Então nós estamos torcendo para que ele possa realmente depositar. Eu falei, eu fui lá em Porto Alegre... No gabinete do deputado Ronaldo Santini ele me garantiu, não se preocupem, até dia 4 o dinheiro vai estar na conta, mas a gente está um pouquinho preocupado que ainda não chegou. Mas vamos esperar que temos mais essa semana inteira aí, para que possa sim esse dinheiro ser deslocado e possa ser também, depois vai ser feita a licitação no prazo certo e aí sim vai ser feita a cobertura da praça. Também quero deixar aqui, foi meu pedido para a comunidade, como falou o governador Elvio, a comunidade ali da Divino Marques vai ter os tortéis agora, então vai ser dia 11, dia 11 do 7. Ivandro Rossi e Anderson Rossi, deixar esse convite, deixaram esse convite e pediram para mim. pediram para mim. a anunciar aqui também esse convite. Também temos a Linha Capela Santa Catarina no próximo dia 4 do 7, no próximo dia 4 do 7, vai ter aqui no Salão Paroquial, também vai ser um jantar. Então todos estão sendo convidados, a comunidade inteira está sendo convidada para essas festividades também do nosso município. Então, Então no momento seria isso, no momento, seria isso, Sr. Presidente. Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Josmar Vidal. Com a palavra, o vereador Jusseno Felini.

Vereador Jusseno Fellini: Boa noite, presidente Maicon, colegas vereadores, a quem nos assiste aqui hoje, e através do meio de comunicação, especialmente hoje aqui os funcionários da Prefeitura, que nos traz a alegria de vê-los aqui. eu tenho uma resposta sobre o assunto aqui, eu tenho uma resposta, o meu assunto aqui é uma resposta de uma solicitação de informação da comissão única de pareceres essa comissão ela é feita sempre antes das sessões discutir algo ali então uma resposta de uma solicitação de informação da comissão única de pareceres essa comissão, ela é feita ela é feita sempre antes das sessões que discutia algo ali, então até o nosso advogado Franklin Franklin Obrigado. Deixou bem claro também que isso pode ser, no futuro, um tribunal de contas até fazer um pedido especial. Então eu vou ler aqui bem rapidamente o que é. Então, esse parecer que o prefeito... que deu a resposta para nós. Em atenção ao pedido de informação da autoria da Comissão Única de Pareceres, encaminho o esclarecimento solicitado dos documentos que comprovam as alegações. Em relação às contratações temporárias para a Secretaria Municipal de Educação, mais especificamente a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico Militar Ricardo Dourigão, esclarecemos que estas se fizeram necessárias pelos seguintes motivos. Substituição de professores... Dos anos iniciais nomeado em concurso público, que se encontra afastado desde 31 de outubro de 2025. Dessa forma, houve necessidade de contratação temporária para suprir a carga horária de 20 horas de uma turma de anos iniciais até o seu retorno. Substituição de professores de arte nomeado em concurso público que se encontra afastada da Secretaria Municipal de Educação temporariamente, tendo sido remanejada através da portaria número 228 de 16 de julho de 2025 para a Secretaria de Administração e Finanças por motivo de condições médicas. Afastamento temporário do professor concursado em língua inglesa, que atualmente ocupa o cargo de direção... Da instituição mencionada, da instituição mencionada para suprir sua carga horária de 20 horas. para suprir sua carga horária de 20 horas, Outra professora concursada da disciplina suplementou mais 20 horas na necessidade da contratação temporária para atender a demanda existente, para atender a demanda existente, considerando que a disciplina de língua inglesa integra grande curricular de todas as turmas de primeiro ano ao nono ano. Necessidade de substituição em razão de frequentes afastamentos médicos de professores motivados por cirurgias, casos de gripe, H1N1 e N1 comuns neste período do ano. Outras situações amparadas por direito dos profissionais desde o início do ano letivo. Em fevereiro, os afastamentos têm ocorrido de forma recorrente em número elevado. houve semanas em que até seis professores... Apresentar o atestado médico, incluindo docentes com carga horária de 40 horas semanais, situação que ocasiona a ausência simultânea do atendimento das turmas. Preocupados com a aprendizagem dos estudantes e com a qualidade do ensino



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

municipal, solicitou-se então a contratação de mais um professor de anos iniciais, a fim de auxiliar as turmas na ausência dos docentes, afastados por atestado médico. A medida visa garantir o atendimento adequado aos estudantes por meio de um profissional qualificado, considerado que o primeiro trimestre letivo já encontra em fase de encerramento e que em diversas ocasiões as turmas precisaram ser atendidas de formas improvisadas em razão do desfalque do quadro docente. Segue em anexos atestados que comprovam os argumentos acima. já que... Que tange a solicitação de informação expedida pela CUP da existência de provimento efetivo de cargos mediante o concurso, calha informar que não há mais candidatos aprovados na lista de espera em concurso público realizado no ano de 2023. Então vejo vocês aqui, é desde 2023 que não se faz concurso público. Em relação ao planejamento... ou previsão à realização do concurso público, venha informar a essa comissão que não há previsão, no ano de 2026, de realização do concurso público. Por fim, quanto às medidas administrativas para evitar sucessivas contratações temporárias, essa está baseada na teoria de imprevisibilidade, pois não tem como prever essas situações. Uma vez que decore de pedidos dos servidores de afastamento das funções em virtudes médicas e com apresentação de laudo médico, ou seja, em virtude dessas situações... O ente público é obrigado a realizar contratações emergenciais para resolver as demandas dos cargos. Dessa forma, atendidas a solicitação, coloco a administração municipal à disposição para qualquer esclarecimento complementares que se fizerem necessários. Atenciosamente, Jones Roberto Cecchin, prefeito de Ibica. Então, pessoal, aqui eu tenho, não vou citar nomes e não vou também aqui duvidar de laudo nenhum. Tem 30 laudos aqui. Esse pacote aqui tem 30 laudos médicos. Qual é a preocupação que a gente tem, presidente, até de falar sobre essa resposta? Quem perde mais? São os alunos. Quem se incomoda mais talvez quem esteja administrando, Quem se incomoda mais, talvez, quem esteja administrando. Mas cabe aqui pensar novamente em... mas cabe aqui pensar novamente em fazer um concurso público de maneira séria. em fazer um concurso público de maneira... de maneira séria, Se não temos professores aqui para atender, quem sabe outros municípios têm, pelo menos uma quantia. Onde já se viu, um professor trabalhou uma temporada ali, não conseguiu dar conta, ficou aí dois dias o pessoal sem receber atendimento na educação. Então, não estou desmerecendo nenhum laudo médico aqui, são 30, todos eles assinados pelos médicos, que cada um compete, cada um que cada um compete, mas fica aqui uma preocupação muito grande quanto a professores, a professores, principalmente nas séries iniciais, séries que mais precisam de ajuda, onde tem seus problemas de deficiência. Era isso sobre a resposta. Também, Alci, me solidarizando a você aí, me solidarizando a você aí sobre a compra da rede de escavadeira. sobre a compra da neto-escavadeira. Que bom assim, que bom que, inclusive, essa emenda, Marcelo, foi na administração em 2024, que você era vereador. O Afonso Mota tem prometido também uma emenda aqui para... Para o Parque do Romeiro, né? Acreditamos que vai vir, 300 mil reais. Foi 200 nessa animação. Juntamente com o Paulo Paim. Juntamente com o Paulo Paim. E que bom a tua pedida de explicação. Sobra 50 mil, que bom isso aí, ó. Pra que esconder? Não tem porque esconder. Se sobrou 50 mil, é 50 mil. Se comprar um tratorzinho... ou um tomatinho, ou o que for, para roçar qualquer coisa, mais alguma coisa que seja comprada, na medida do possível, seja exposta à sociedade e ao legislativo também. Então, fica aqui a minha solidariedade por sua pergunta. Muito obrigado, senhor presidente. Era isso. Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Jusseno. Então, só queria pegar um gancho também da fala do vereador Josmar Vidal e estender os parabéns à administração municipal, que a gente percorre o interior, a gente está com 80%, acho que, digamos assim, das nossas estradas, em boas condições de trafegabilidade. E na cidade a gente vê que é um canteiro de obras, então quem ganha com tudo isso é a população, somos nós. Também estender um agradecimento aos secretários, aos funcionários, que sem eles nada acontece. Então é um conjunto de pessoas que colocam o município em destaque. Eu ando nos municípios vizinhos também, e isso é notório, porque a gente acaba escutando nessas andanças por aí, os municípios vizinhos comentando conosco que Ibica está de parabéns pela quantidade de obras e o desenvolvimento que está. os municípios vizinhos comentando



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

conosco, e o IBASA está de parabéns pela quantidade de obras e o desenvolvimento que está. Também quero estender um agradecimento ao pessoal do Paradoiro, onde essa semana a gente sentou com eles para alinharmos o terceiro almoço solidário da nossa Fundação Hospitalar aqui de Ibica. Também estender um... Convite a vocês aqui presentes, a população que nos acompanha no conforto de suas casas, enfim, a toda a nossa comunidade, que a gente marcou para o dia 23 do 8, no Paradoiro, o nosso terceiro almoço solidário da Fundação Hospitalar de Ibica. Mas aí quando se aproximar mais da data, a gente entra de novo nesse assunto, mas aí vocês vão agendando essa data importante. Então, encerrado o grande expediente, passamos à ordem do dia. Projeto de Lei nº 27 de 22 de junho de 2026, que autoriza o Poder Executivo a ceder o uso de bem público que especifica a associação de produtores rurais organizadas no distrito de Vila Vitória e arredores, a Provid e das outras providências. O relator desse projeto é o vereador Vilmar Inácio Pelin, que está com a palavra.

Vereador Vilmar Inácio Pellin: Boa noite, presidente, meus colegas. Quero cumprimentar o pastor João, o ex-prefeito Cláudio, o ex-vereador Ari, o nosso colega vereador Clayton de Santa Cecília, sua esposa, e a servidora também da prefeitura de Santa Cecília. Também os servidores aqui, os servidores ativos, os aposentados, e a todos vocês de casa que nos acompanham. Então, o projeto de lei número 27, ele autoriza o Poder Executivo a ceder o uso de... bem público, que especifica para a Associação de Produtores Rurais Organizados do Distrito de Vila Vitória e Arredores, a PROVID e das outras providências. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a ceder o uso gratuito do bem público abaixo do descrito para a Associação de Produtores Rurais Organizados do Distrito de Vila Vitória e Arredores, a PROVID, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Inscrita no CNPJ 11-003-326-0001-99, com sede na localidade de Vila Vitória, sem número, no município de Ibica. O bem, então, é um distribuidor de calcário, marca Algor, modelo DAS 3500, com capacidade de 3.500 kg, cubo 152x118, aro 16, com rodado simples. Esteira de 600 milímetros, ano 2026 e registrado no patrimônio público sobre o número 08529. Artigo 2º. 2º. O uso concedido por esta lei destina-se ao desenvolvimento e apoio aos pequenos produtores rurais nas atividades da agricultura familiar. Artigo 3º. A cessão de uso de que trata esta lei será pelo prazo de um ano. Podendo ser prorrogada por períodos iguais e sucessivos, nas mesmas condições, e em sendo conveniente para a administração municipal, atingir o máximo de 60 meses, ou seja, 5 anos. Parágrafo primeiro, a prorrogação de que trata o CAPTRI será automática, no caso em que nenhuma das partes manifestar-se contrariamente até o prazo de vencimento. Então, por 5 anos, se nenhuma das duas partes... tanto a associação quanto o município manifestar interesse de rescindir o convênio, ele fica renovado automaticamente. Parágrafo 2º. Ao município fica reservado o direito de rescindir a presente sessão de uso a qualquer tempo, mesmo antes do término do período firmado, sem que caiba qualquer tipo de indenização a cessionária. Se for desvirtuada a utilização do equipamento, ou no caso da cessionária, encerrar suas atividades, se tornar insolvente ou ainda na hipótese de interesse público. Desvirtuado da sua finalidade ou a associação terminar, resolver, parar as atividades, o município vai buscar esse bem de volta. Artigo 4º. A cessão de uso será de forma gratuita, ficando os cessionários responsáveis pela conservação, manutenção e gerenciamento do bem, sendo responsáveis também por eventuais danos ou indenizações que possam decorrer da utilização, podendo ser responsabilizados pelo mau uso. Artigo 5º, o município fica isento de qualquer responsabilidade civil ou criminal, em vista de eventuais acidentes ou quaisquer acontecimentos relacionados ao bem durante a sessão de uso. Artigo 6º, o município fica isento de qualquer responsabilidade civil ou criminal, em vista de eventuais acidentes ou quaisquer acontecimentos relacionados ao bem durante a sessão de uso. Apresente lei, as disposições da presente lei ficam inclusas no plano plurianual e na lei de diretrizes orçamentárias vigentes no exercício. Artigo 7º, esta lei entra em vigor na data da publicação. Prefeito Municipal, Jones Roberto Cecchin. Na exposição de motivos, o prefeito alega que conforme solicitado pelo grupo, o município vem propor esta sessão de uso com o objetivo de apoiar os pequenos produtores em suas atividades, visando minimizar os custos de produção



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

nas propriedades rurais, colaborando com a promoção da qualidade e da inovação da produção agropecuária. A destinação do bem está em consonância com o Conselho Municipal de Agricultura e Pecuária, COMAP, conforme reunião realizada no dia 2 de março de 2026, cuja cópia da ata, número 155, segue em anexo. Pelo exposto acima, esperamos que os nobres pares desta colenda casa legislativa, pela relevância desta demanda, aprove o presente projeto de lei. Então, em primeiro lugar, eu quero parabenizar a Associação dos Produtores lá da Vila Vitória, uma associação que conta com mais de 30 membros, estava em dia com as devidas exigências que a lei determina, e, vereador Alcir, as exigências de estar em dia, ela é imposta pela Constituição, e pela lei de responsabilidade fiscal. E se por acaso em algum momento no passado a gente estava agindo de forma errada, não é justificativa para que a gente permaneça no erro. Então parabéns aos produtores lá de Vila Vitória, também parabéns ao vereador Alcir, que foi ele o autor dessa pedida de emenda, para o vereador Marcon, com certeza, conseguiu, mérito teu, parabéns. E também dizer para as outras associações que elas também vão receber os equipamentos, sim. Basta simplesmente estar em dia com o município. Se falta uma prestação de contas, é só questão de demonstrar ao município quem utilizou o equipamento, de que forma utilizou, quanto que arrecadou. Coisa simples que a Associação de Vila Vitória prestou conta exemplarmente. Tive oportunidade de ver a prestação de contas. Meus parabéns para quem montou a prestação de contas. Então, sim, as outras associações vão receber os equipamentos, sim, desde que a gente atenda aos requisitos da legislação. E volto a dizer, porque se a gente estava fazendo errado até então, e a gente percebe que está errado, nada justifica a gente continuar, no mesmo erro. Então, eu sou favorável ao presente projeto e encaminho aos demais vereadores que também aprove. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Chiquinho. Está em discussão o projeto de lei 27 de 2026. Com a palavra, o vereador Alcir.

Secretário da Mesa Diretora Alcir Stefani: Eu acho que simplesmente a gente volta a conversar sobre essa emenda do deputado Marcão, onde o povo que não sabe, a gente pleitou há muito tempo, a gente vinha pleitando essa emenda. E no ano passado, onde o deputado Marcão depositou 200 mil para a compra de 10 equipamentos pedidos. Acertado com as associações, hoje eu acho que deve estar a associação representando aqui só, Vila Vitória. A gente sentou com o prefeito em duas vezes, onde a gente decidiu e disse que o deputado Marcão estava afim de colocar 200 mil para comprar 10 ou 11 equipamentos que iam servir às associações. Então foi comprado um dos equipamentos, não foi o que eu... Foi acertado nessa reunião, principalmente esse equipamento para a Associação de Vila Vitórias. Eu acho que se foi acertado numa reunião, eu acho que tinha que ser respeitado e se a associação não tivesse em dias, eu já disse aqui no plenário, podia ser comprado os equipamentos que a gente acertou nessa reunião e eles ficassem na secretaria, ao menos eram os... os equipamentos que a gente tinha acertado. Se foi, eu não sei se tiver algum, a gente vai se informar se tiver algum desses 10 equipamentos que tinha o pedido, se ele foi comprado ou não foi comprado. Principalmente esse carroção da Vila Vitória, a gente ficou feliz em conseguir o equipamento que a associação queria. A associação perguntava, um espalhador de orelha no mínimo de 5 toneladas. Com dois eixos traseiros, que era um eixo só é perigoso, de 5 a 6 toneladas podia ser o carroção. Foi comprado um carroção de um eixo só, de 3.500 toneladas. Então eu acho que foi uma coisa boa que a associação veio e a associação disse que, como não tinha aquele que foi pedido, que era o que a associação queria, até a associação aceitava isso, porque o esforço do deputado Marcão... E do vereador Alcir e do pessoal do meu partido, que me ajuda a estar sempre ao meu lado quando é para tomar uma decisão e quando é para ir buscar recursos também para o município. Sabendo que não foi só esse recurso, tem recursos do governo federal e mais recursos aprovados nesse pavilhão também que está sendo construído. Tem recursos que a gente foi buscar também e é o trabalho do vereador ir buscar. Então só fica o sentimento de onde foi comprado, o sentimento da comunidade de Vila Vitória, onde eu conversei com eles também, não era o equipamento que nós tínhamos acertado. Como tinha mais algum equipamento dessa lista



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

que era para aquela associação e não foi comprado. Mas quem sabe com esse dinheiro que falta, que sobrou da Retro... Nos próximos dias a gente pede uma informação se foi tudo esse dinheiro, os 200 mil para comprar esse equipamento ou não. E no mesmo valor quase dava bem pouca diferença em comprar um equipamento certo do que o equipamento que a associação aceitou em pegar, E no mesmo valor quase, dava bem pouca diferença em comprar um equipamento certo do que o equipamento que a associação aceitou em pegar, mas não era o que eles queriam. Então eu acho que o valor era bem pouca diferença, eu acho que podia ser... foi respeitado o pedido da associação e das outras também, os 10 equipamentos onde foi colocado na mesa do prefeito, ele disse sim, é esses equipamentos que nós vamos comprar. Esse é o motivo que aconteceu, que eles não foram comprados. A gente espera que na próxima, e a gente vai buscar de novo, inclusive a Vila Vitória, quero dar aqui a notícia para eles, eles já têm pegado, têm um acerto com o prefeito, eu não estava junto. que é onde provavelmente até o final do ano a gente conseguir um trator para a Associação de Vila Vitória, um trator maior, eles têm um trator lá mais velho já, que o município pega esse de volta e ele vem através do município, que o prefeito consiga pegar esse trator e entregar para a Comunidade da Vila Vitória, que estão de parabéns como associação. Não é de hoje que a gente acompanha, é muitos anos que a gente sempre acompanhou a associação deles. E as outras associações também, quem sabe que receba também lá o que tem, a gente sabe que no pedido aí tem os equipamentos que a associação tem, qual é o equipamento que não está em dia, associações que nem têm equipamentos ainda, acho que elas não tinham como prestar conta, e quem sabe elas vão receber os equipamentos, que é o que a gente espera pelo esforço que a gente tem. Faz para ir buscar recurso para o município, dizer de novo que não é tão expressivo o valor que a gente consegue, mas é o que a gente consegue e eu acho que 200 mil para comprar equipamentos, para mim é um bom recurso para o município e a gente vai trabalhar para buscar mais recursos para todos os produtores e para todas as áreas, não só a Dó. dos produtores lá que são da colônia, mas para quem é que é a cidade, quando a gente vai buscar para uma rua, agora esse pavilhão que está sendo construído também, tem uma verba do Paim que está sendo gasto aí também, tem mais os recursos do governo federal também, que como tem 18 casas agora, uma verba que vem através do governo do estado, uma verba que é do governo, bem através do governo do estado, que já estão quase prontas, dizer que vamos esperar essas outras 20 também, que já a gente sabe que tem dinheiro na conta do governo federal, Que ela seja... construída e entregue para a nossa população, que eu acho que a nossa população de Ibica é um povo trabalhador, um povo que merece o nosso esforço para trabalhar, para ajudar a comunidade. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Alcir. Mantém em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto de lei nº 27 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 28 de 2026, de 23 de junho de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de agente de combate a endemias em caráter emergencial e excepcional e das outras providências. O relator desse projeto, o vereador Alcir Stefani. Com a palavra, o relator do projeto.

Secretário da Mesa Diretora Alcir Stefani: Então, hoje de noite, voltando umas quantas vezes na esta tribuna, vamos relatar o nosso projeto de lei aqui. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar emergencialmente servidores por tempo determinado para atendimento necessário, temporário, de pessoal de excepcional... Interesse público nos termos previsto na carta maia, Interesse público, nós temos previsto na carta maia, no regime jurídico municipal e no plano de concessão de cargos. A contratação a que se refere esta lei atenderá exclusivamente situação de emergência no âmbito integral das demandas junto à Secretaria de Saúde do município, podendo ser contratado servidor conforme a descrição no quadro a seguir. um servidor No cargo de agente de combate à endemia, cargo horário de 40 horas, o valor remunerado desse servidor será de 3.188,65. A remuneração, cargo horário... E atribuições de cargos funcional que trata o caput deste artigo será de acordo com as



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

disposições do respectivo plano de cargos funcionais e salário instituído pelo município. O cargo tem vigência de um ano, podendo ser renovado por igual período, se assim a administração achar que precisa. A contratação de quem se refere à presente lei poderá ser cancelada a qualquer momento, atendendo a demanda da organização do município do interesse público. Para atendimento, o processo de cumprimento da... Legislação Municipal, o servidor contratado nos termos desta lei fica incluso no regime da Previdência, o INSS. Para fins de atendimento das disposições da presente lei, fica autorizado a abertura de crédito adicional por decreto do Executivo Municipal e nas suas dotações. As exposições dessa lei ficam incluídas no plano puro e anual LDO e a LOA presente no exercício. Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação. Então, na exposição do motivos, é quase a mesma coisa do projeto, onde diz que tem a necessidade de contratar... Um agente para cuidar da epidemia por causa das doenças que tem no município, por causa do mosquito, e onde também se refere que o servidor, ele pediu sua exoneração há pouco tempo. Então não tem outro no cargo como não tem no... O concurso público não tem nenhum cargo desses à disposição e nem no servidor público, Concurso público, não tem nenhum cargo desses à disposição e nem no servidor público, então o município vai ter que contratar um servidor para cuidar dessa vigilância sanitária aí, que eu acho que ela é muito importante isso, causa que vem bastante doenças por bichos e coisas. Então é uma necessidade que a secretaria dá. A saúde tem, então quando é para contratar um servidor, acho que o vereador entende isso, quando é bom para o povo, como ele saiu e o cargo está vago, eu acho que é uma lei importante que vem. A gente está sempre de acordo quando fala em saúde pública e educação, eu acho que tem que trabalhar com esforço, todo mundo junto, para contratar. Eu sou a favor da contratação desse agente e espero que os outros vereadores votem conforme acharem melhor. Obrigado, vereador Alcir.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Está em discussão o projeto de lei número 28 de 2026. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto número 28 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei número 29 de 2026, de 23 de junho de 2026. que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de médico veterinário em caráter emergencial e excepcional e de outras providências. O relator deste projeto, o vereador Elvio Brasil. Com a palavra, o relator do projeto.

Vereador Elvio Brasil: Obrigado, presidente. Projeto de Lei nº 29, autoriza o Poder Executivo a realizar contratação temporária de médico veterinário em caráter emergencial, excepcional e de outras providências. Prefeito Municipal de Ibica, no uso de suas atribuições legais, o artigo 1º fica ao Poder Executivo Municipal autorizado a contratar por tempo determinado para atender necessidades temporárias de pessoal e excepcional interesse público nos termos previstos na carta magna, no regime jurídico dos servidores do município, o seguinte cargo. Número de cargos 1, denominação médico veterinário. Carga horária 20 horas, remuneração R\$ 6.522,74. Parágrafo 1º. 1º. A contratação a que se refere este artigo atenderá especificamente a necessidade de atendimento ao termo de cooperação 1876-2020, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação e o Município de Ibica. objetivando fomentar a produção animal, defesa sanitária, zootécnica, a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal. Parágrafo 2º. A remuneração, carga horária e atribuições da categoria funcional de que trata o CAPT desse artigo, carga horária e atribuições da categoria funcional de que trata o CAPT desse artigo será de acordo com as disposições do plano de cargos, será de acordo com as disposições do plano de cargos, carreiras e remuneração dos servidores, conforme lei nº 1.427, de 5 de dezembro de 2018. Parágrafo 3º. O contrato terá vigência de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, por interesse da administração e para o atendimento das demandas municipais. Artigo 2º. A contratação será de natureza administrativa e o servidor contratado, 2º. A contratação será de natureza administrativa e o servidor contratado nos termos desta lei ficará vinculado ao regime geral de previdência do Instituto Nacional de Seguridade Social, nos termos desta lei, ficará vinculado ao regime geral de previdência do Instituto Nacional de



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Seguridade Social, o INSS. Artigo 3º, a contratação a que se refere a presente lei poderá ser cancelada a qualquer tempo, atendendo a demanda organizacional ou ao interesse público. Artigo 4º, as despesas decorrentes da aplicação desta lei serão atendidas por dotações orçamentárias nos termos da lei de meios em execução. Artigo 5º, esta lei entra em vigor na data da sua publicação, assina... é o prefeito Jones Roberto Cecchin, prefeito municipal. Passamos agora para a exposição de motivos. Senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, encaminhamos para exame e votação de vossas excelências o projeto de lei que autoriza contratar temporariamente em caráter excepcional servidor no cargo de médico veterinário. A contratação temporária de médico veterinário justifica-se pela necessidade de atender a demanda de serviços da Secretaria Municipal da Agricultura, especialmente no que se refere às atividades relacionadas à inspeção de produtos de origem animal, consideradas essenciais para a proteção da saúde pública, o fortalecimento da cadeia produtiva local e o cumprimento das atribuições assumidas pelo município. A necessidade da contratação decorre do cumprimento do termo de cooperação técnica celebrado entre município e estado, por intermédio da Secretaria Estadual da Agricultura e Pecuária, cujo objeto consiste na conjugação de esforços para o desenvolvimento e a execução de ações ligadas aos trabalhos de inspeção de produtos de origem animal. Já possuímos um profissional trabalhando... para cumprir o convênio, porém o contrato se encerra neste mês, não sendo possível a prorrogação conforme cópia do ofício em anexo. A ausência de profissional médico veterinário comprometerá a execução das ações pactuadas, podendo acarretar prejuízos ao atendimento e a regularização dos estabelecimentos sujeito à inspeção, à segurança alimentar da população. e ao cumprimento das obrigações assumidas pelo município perante o Estado. Diante disto, precisamos realizar a contratação temporária aqui solicitada, a qual faremos através da banca de processo seletivo simplificado ainda vigente. Dessa forma, considerando o interesse público envolvido, a necessidade de garantir a continuidade dos serviços essenciais e o atendimento das demandas decorrentes do termo de cooperação técnica, torna-se imprescindível a contratação temporária de médico veterinário pelo período necessário ao atendimento dessa necessidade excepcional e temporária da administração pública. Então, essa não é um cargo novo, não é uma contratação com abertura de um cargo novo. É uma renovação que, através de concursos que foram realizados, a segunda colocada assumirá, então, o cargo de médico veterinário aqui no nosso município. Eu quero também aqui ler a declaração do ordenador da despesa. Jones Roberto Cecchin, prefeito municipal de Ibica, no uso das atribuições legais e em cumprimento às determinações do inciso 2º do artigo 16 da lei complementar nº 101-2000, na qualidade de ordenador da despesa e considerando a estimativa de impacto orçamentário e financeiro datado de 23 de junho de 2026, declaro existir recursos para realizar as despesas cuja despesa se processará... nas contas de despesa da lei orçamentária anual e para o exercício seguinte, estando adequada a lei orçamentária anual e compatível com a lei de diretrizes orçamentárias e o plano plurianual. Ou seja, a contratação, a renovação de contratação, com o segundo colocado, como falei, no concurso, então, deixar bem claro que aqui não é uma criação de cargo, e sim uma renovação de contrato, uma contratação. perante as leis do município para que se, então, tenha em... se exerça o exercício, então, do médico veterinário para fazer essas fiscalizações e as adequações da saúde do nosso município. Sou favorável ao projeto e peço aos demais colegas que assim o façam. Obrigado, presidente. Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Elvio Brasil. Está em discussão o projeto de lei número 29 de 2026. Não havendo manifestações, coloque em votação o projeto de lei 28 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Projeto aprovado por unanimidade. Proposta de emenda à lei orgânica municipal número 01 de 2026, de 19 de maio de 2026, que altera o artigo 75 e o inciso 4º do artigo 122 e acrescenta os artigos 75A na lei orgânica municipal de Ibica. O relator desse projeto, o vereador João Edio Rech, com a palavra, o relator da proposta. Vereador João Edio Rech Senhor presidente, colegas vereadores, povo aqui presente, as autoridades, ex-vereadores, vereador de Santa Cecília, ex-prefeito e a todos os funcionários



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

do povo que nos escuta e nos assiste, o meu boa noite. A palavra da emenda da lei orgânica municipal número 001 de 26, de 19 de maio de 2026. altera o artigo 75 do inciso 4º do artigo 122 e acrescenta os artigos 75A na lei orgânica municipal de Ibica. Faço saber que, em cumprimento ao disposto da lei orgânica do município, que enviou para esta apreciação do poder legislativo municipal, a seguinte proposta de emenda da lei orgânica municipal. Artigo 1º. A lei orgânica municipal de Ibica passa a vigorar com as seguintes alterações. Artigo 75. O regime próprio de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos terá caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente federativo, dos servidores ativos, dos aposentados e dos pensionistas, observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro atuarial. Parágrafo 1º. O servidor abrangido pelo regime próprio de previdência social será aposentado, primeiro, por incapacidade permanente para o trabalho no cargo em que estiver investido, quando insucessível de readaptação, hipótese em que será obrigatória a realização de avaliações periódicas para a verificação da continuidade das condições que ensejaram a concessão da aposentadoria. Segundo, compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição aos 75 anos de idade. Terceiro, voluntariamente aos 62 anos de idade a mulher e aos 65 anos de idade o homem. Parágrafo 2º. A lei complementar municipal estabelecerá os demais requisitos para a concessão dos benefícios que tratam os incisos 1º, 2º e 3º do parágrafo 1º, bem como a forma de cálculo e de reajustamento relativamente a cada um deles, observado o disposto do inciso do parágrafo 4º. Parágrafo 3º. Os ocupantes do cargo de professor terão a idade mínima reduzida em 5 anos, em relação às idades decorrentes à aplicação do disposto do inciso 3 do parágrafo 1º, desde que comprovem o tempo efetivo exercício em função de magistério e na educação infantil, e no ensino fundamental e médio conforme fixado em lei complementar municipal. Quarto, é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservar-lhes em caráter permanente o valor real, conforme critérios estabelecidos em lei. Quinto, poderão ser estabelecidos em lei complementar municipal a idade de tempo de contribuições diferenciados para aposentadoria dos servidores com deficiência previamente submetidos à avaliação biopsicossocial realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar. Sexto, poderão ser estabelecidos em lei complementar municipal a idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria dos servidores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição de agentes químicos, físicos, biológicos, prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, vedada a caracterização por categoria profissional ou de ocupação. Sétimo, lei complementar municipal estabelecerá os termos para a concessão da pensão por morte aos dependentes dos servidores abrangidos pelo regime próprio de previdência social, observado no disposto segundo do artigo 201 da Constituição Federal, quando se tratar da única fonte de renda formal oferecida pelo dependente. Artigo 75A. Poderão ser estabelecidos em lei complementar municipal aos servidores titulares de cargos efetivos no município na data da sua entrada em vigor, assim como os seus dependentes regras de transição específicas para a concessão dos benefícios pelo regime próprio de previdência social dos servidores municipais titulares e de cargos efetivos, com requisitos, forma de cálculo e de reajustamento distintos dos previstos no artigo 75 desta lei orgânica. Artigo 122. 4º. Estatuto dos servidores públicos municipais, se origem provimentos de cargos e de estabilidade, regras de aposentadoria do servidor titular de cargo efetivo e de pensão por morte do assegurado. Artigo 2º. Artigo 2º. Artigo 2º. Artigo 2º. Até a entrada em vigor da lei complementar que tratam os parágrafos do artigo 75 e do 75A da lei orgânica, aplicam-se as aposentadorias dos servidores efetivos e as pensões por morte dos seus dependentes, as normas constitucionais e infraconstitucionais anteriores à data da entrada em vigor da emenda constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Artigo 9º. Esta emenda da lei orgânica municipal entrará em vigor na data de sua publicação. Segundo, a exposição de motivos. Seletíssimo senhor presidente, senhora vereadora e senhoras vereadoras. Encaminhemos a presente lei orgânica que altera o artigo 75 e o inciso 4º do artigo 122 e acrescenta os artigos 75A na lei orgânica municipal. Conforme preceitos contidos na emenda constitucional nº 103, de 2019, para alteração das regras da aposentadoria, existe a obrigatoriedade de adequar as disposições da lei orgânica municipal,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

devendo constar, portanto, os limites de idade mínima para ter acesso aos benefícios. Dessa forma, o Poder Executivo é o principal responsável para conduzir o processo de organização da política da Previdência Social, ciente que a viabilidade financeira atuarial do RPPS se constitui, em verdade, mais do que um princípio constitucional explícito, previsto no artigo 40 da CUPT, da Constituição Federal, em verdadeira política pública de Estado. Venha a essa casa legislativa, conforme fundamento na faculdade que lhe atribui e já referida emenda constitucional nº 103, de 2019, apresentar, apresente propósito de emenda à lei orgânica, com o objetivo de dar início ao processo necessário para a formulação das regras de aposentadoria, elegíveis pelos servidores municipais titulares, de cargo efetivo e de pensão por morte e de seus dependentes. A conclusão do referido processo, que se inicia por exigência constitucional, com a emenda da lei orgânica, conforme esta propor, e se concluirá com a submissão a essa igreja, Câmara de Vereadores, da legislação complementar ordinária pertinente. Dado o exposto, são essas, senhores presidentes e vereadores, as razões que levam a encaminhar a esta proposta. Nobres colegas, povo aqui presente, em relação a essa emenda, para mim, ela tem três lados, três etapas. Tem o lado do funcionário nativo hoje, a preocupação. Tem o lado dos aposentados, que, com agora essa emenda passar, vão ter que contribuir com o fundão, que eu acho que é um direito que eles têm adquirido. E, para mim, o terceiro, e, de repente, o mais importante, o lado do poder do prefeito, e da equipe. Eu acho, assim, que, como veio o ofício, que já foi lido, tanto do sindicato como da prefeitura, eu acho que é muito importante isso aí. Que quase o que o sindicato fez, escreveu aí, eu acho que a gente não precisava nem falar. Mas é assim, a gente sabe que o prefeito contratou uma firma, aonde, para estudar, justamente, essa lei de aposentadoria dos funcionários. Eu acho que é muito importante. E, no caso, no que elas repassaram, também nos falou, um dia, nós tivemos online ali, uma reunião, que tem déficit mesmo o fundão. E eu acho que a preocupação tem que ter. É muito importante. É muito importante. Só que, também, eu acho que esse déficit não surgiu de 30 dias para cá. Acho que isso aí é uma coisa que já vem se arrastando de administrações passadas e vai se impurando. Claro que alguém tem que tomar alguma ideia, tem que tomar um rumo. A preocupação é, com certeza, é dos funcionários novos e dos funcionários aposentados também. Porque eu também acho que quem construiu Ibica, trabalhou, se aposentou, também tem seu direito adquirido. E é muito importante nós preservar essa gente. Por quê? E aos novos que têm a preocupação também da aposentadoria, tem que pregar, sim. Acho que a gente tem que conversar. Nós nos reunimos também com o sindicato, onde foi debatido, e não só com pessoas que nem foi dito, pessoas de idade, pessoas que ganham bastante. Não. Foi debatido com pessoas aposentadas, mais velhas, aposentados, e os mais novos também. Claro que todo mundo, como teve esta última reunião com os funcionários também. Só que eu penso também que, como foi o sindicato colocado, a preocupação, e antes até, a preocupação com a gente fazer o concurso público, também é importante. Porque o concurso público contribui para o fundão. E os contratos emergenciais contribuem por aí na INSS. Então, é ali que tem que começar a fazer o que tem de errado. Então, nós em comum acordo com o sindicato e com o povo, e eu acho o seguinte, que a joia, o que o prefeito tem, a coisa mais importante é vocês funcionários. Sem os mais velhos e sem os mais novos, não tinha funcionado o município, não tinha se criado o município, e não continuam o município. Então, por isso que, nesse ponto, eu tenho uma divergência, que eu não sou a favor da emenda, por causa que tiram a direito adquirido dos funcionários. E outra coisa também que eu vou colocar, aqui, com todo respeito, com toda a educação que eu tenho pelos funcionários e pelo prefeito. Eu já disse em vários discursos meus que eu não tenho vergonha de gravar o que está sendo bem feito. Não tenho. Quando o prefeito faz obras e o que ele fez em um ano e meio, eu já disse perante o público e perante a sessão, que eu acho que a administração passada não fez, em quatro anos. Eu sempre que pedi serviço para os secretários, eu não sou de fazer pedidos aqui, eu vou lá e peço. Sempre fui bem atendido e nunca tive vergonha de vir aqui agradecer o serviço. E eu acho que o prefeito também teve o seu erro nessa emenda. Porque eu não sei, nossos companheiros aí, vereadores de bancada, o prefeito nunca chamou nós lá no gabinete, juntamente com dois,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

três de um lado, dois, três do outro, para debater isso aí. Agora, veio sim o ofício aqui, mudando aí o salário, mas tinha que ter se preocupado antes. então, é por esses outros motivos que eu acho que a conversa com nós, nós somos gente de bem, minha gente. Só que o prefeito tinha que ter ser unido, sim, porque só dizer que não dá um jeito e dá do outro, que eu pedi para nas reuniões, mas não dá para nós mudar, o jeito não dá. Mas se dá, não dá para nós mudar de outro jeito, não dá. eu não estou dizendo que não existe essa lei aí que até pode cobrar dos aposentados e coisas, mas eu acho errado. E essa lei foi criada para os municípios que estão com o fundo quebrado, mal administrado. O nosso ainda está positivado. E eu acho que fazendo essas coisas e se organizando, tenho certeza que vai ser não vai faltar, porque segundo os cálculos deles é para 2050, que poderá dar. Mas acho que tudo trabalhando um pouco e fazendo um pouco para cada um, tudo vai se ajustar. Então, atendendo o nosso sindicato, eu sou contra essa emenda, mas cada um vote da maneira que quiser e se expresse da maneira que quiser. Obrigado, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador João Édio. Está em discussão, em primeiro turno de votação, a proposta da Lei Orgânica Municipal 1 de 2026. Com a palavra, o vereador Josmar Vidal.

Vereador Josmar Vidal: boa noite, boa noite, boa noite, para as pessoas que estão entrando agora para ouvir. Também chegou aqui o pastor Samuel um pouquinho tarde, desculpas a nossa secretária Andréa, que esqueci de citar seu nome antes, também a secretária Deise, diretora Deise, que estão aqui presentes. Por isso que é bom, nós estamos num país democrático, vereadores. Cada um tem a sua linha de pensamento, a gente procura, já como representante do povo, como vereadores, se aprofundar nos assuntos. Esse assunto aqui, como hoje a casa está cheia, é um assunto um tanto quanto polêmico, mas que decidirá o futuro das aposentadorias de cada um de vocês. E por isso que eu procurei aqui, desde o primeiro dia, ali em outubro, em abril ainda, desde a primeira audiência que esteve aqui, audiência pública, pude acompanhar, vim em três, quatro audiências públicas, tínhamos também em videoconferência ali com o Tribunal de Contas, acompanhando para procurar entender o que está se passando. E nós sabemos, até procurei anotar aqui hoje pela manhã, fiquei duas horas ali, me preparando para que pudesse chegar aqui e ter uma explicação para que nem todos estão entendendo o que está se passando. Então, aqui, a reforma da previdência do servidor público, de 2019 para cá. Cada município deverá fazer a sua reforma, desde 2019 para cá. Então, não é de hoje, não é de agora. Então, já é sete anos que poderia ter sido feito. Temos aqui, o ex-prefeito Cláudio Miro Fracasso, poderia ser feito lá, ou o ex-prefeito Ulisses Cecchin, também poderia ter sido feito, mas caiu agora, com o prefeito Jones e o vice Miguel. Então, não é uma coisa que eles quiseram fazer. O Tribunal de Contas, ele sugeriu, não é que ele apontou, ele sugeriu que a emenda, que a emenda teria que ser feita. Então, foi feito, várias palestras aqui, as pessoas chegaram aqui para ouvir e procurar entender. Então, foi convidado o sindicato, foi convidado os funcionários públicos, para que todos pudessem entender. E o que acontece, muitas vezes, é que as pessoas não participam e não ficam inteiradas na verdadeira situação. E aí, é que acontecem os boatos de rua. As pessoas, às vezes, colocam na cabeça das pessoas o que eles querem. Então, aqui, eu quero até ler para mim, deixar bem explicado. Então, essa reforma, desde 2019 para cá, os municípios precisam fazer essa reforma. nós ouvimos e aprendemos aqui que são 330 municípios que tem que ser feita a reforma. Apenas 130 municípios que já, entranhadamente, estão fazendo. Tem 200 municípios, inclusive o nosso, que ainda não foi feita a reforma. Mas a reforma, ela precisa ser feita. Queira ou não. Não é que nós vamos impurar o guarda baixo. A reforma precisa ser feita. Ou por que disso? Aí eu vou explicando para cada um de vocês o que eu posso entender. A IBEASA, a reforma precisa ser feita mais dia, menos dia, vai ser feita. Hoje, no fundo, tem 53 milhões. Do fundo tem. E o déficit é de 36 milhões. Então, nós teríamos que ter 89 milhões para que pudessemos garantir. Para que o servidor público pudesse receber até o final de sua vida. Visto que, nós sabemos que a expectativa de vida tem subido cada vez mais. homens para 79 anos e mulheres para 84 anos. E na emenda que 103, 2019, fala que o aposentado, a mulher, aos 62 anos, e homem, aos 65 anos. Então, tipo



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

assim, está 15, 20 anos recebendo. Se somar o que a pessoa contribuiu durante esses 20, 30 anos trabalhando, eu creio que vai dar bem menos do que isso que ela vai ganhar depois. mas tem que ter uma arrecadação para que possa suprir isso. Senão, com certeza, que vai faltar. Aqui eu marquei um pouquinho mais também. Poderia ser feito já em 2019, como eu falei antes. Então, quem surgiu foi o Tribunal de Contas. Não foi a administração de agora que surgiu fazer isso. Não foi, assim, do nada, mas foi sugerido para o Tribunal de Contas que está em cima. Ele está analisando cada município, vendo o que precisa ser feito. Tivemos várias reuniões com pessoas conhecedoras da causa. Foi contratada uma empresa em que o fundão vai pagar e se o fundão não pagar, a administração vai pagar. Porque a administração tem o compromisso. E tanto é que se não passar pela casa hoje aqui, poderá faltar dinheiro na frente. Mas o município é que vai arcar para pagar. E o que vai acontecer? Aí vai faltar, quem sabe, dinheiro para ser investido em colégios, em creches, na saúde. Porque nós sabemos que o que vem está meio limitado. E se tiver que tirar mais ainda dinheiro para suprir essa demanda, então vai ficar mais difícil ainda. Então, como disse aqui, explicando para nós, vereadores, as pessoas aqui explicaram para nós, vereadores, para o sindicato, nós todos sempre entendemos a situação. E até eles concordaram que é preciso ser feita alguma coisa. Só que, às vezes, nós queremos tardar em purar com a barrica, quem sabe, deixar para lá para frente. Tem pessoas que ganham um pouco mais, como foi citado aqui no começo, é acima de três salários mínimos, era dois salários mínimos, foi sentado e conversado para fazer acima de três salários mínimos. Então, tem pessoas que têm muito mais valores ali, em que ficam colocando as pessoas, quem sabe, uns contra os outros. Pessoas que têm um, dois, três salários mínimos e que não vai mexer em nada. Estão preocupados porque não entenderam a situação. É muita conversa de rua, é muito boato, as pessoas não entenderam a situação e ficam uns contra os outros. Isso não é de hoje. Faz um mês, dois meses, três meses que está acontecendo isso. Então, nós temos que tomar uma providência. Temos que tomar uma providência. encarar o problema de frente. Hoje, os aposentados e pensionistas, a despesa é 400 mil reais. A arrecadação é 360 mil reais. Qualquer um sabe fazer conta. Está 40 mil negativos. Todo mês. Todo mês. Todo mês. E se continuar assim, num futuro bem próximo, não sei se é 2050, ou 2040, 2030, não sei. Um futuro bem próximo vai faltar dinheiro para pagar você, aposentado, que trabalhou uma vida inteira pensando em uma aposentadoria. Quando chegar lá na frente, quem sabe vai ficar preocupado. Então, é por isso que está sendo tomada essa providência. E isso aqui não é nem o projeto. É apenas o primeiro passo. Mas vai caber a cada um de nós aqui, que vocês possam olhar no olho de cada um dos vereadores. somos nove vereadores. Não é somente a maioria. É a maioria qualificada. Vai ter que ter seis votos. E se não tiver seis votos, não vai passar. E o que vai acontecer depois? Aí vai vir de cima para baixo. E poderá ser bem pior. Porque daí, quando acontecer isso, se não passar hoje, esse projeto, se não passar hoje, daí nem vai ser projeto. Aí vai acontecer. Vai vir de cima para baixo e vai ser bem pior. Eu não sei se demorar um ano, dois anos. nem aquela que vem aqui explicar não soube dizer o tempo que vai demorar. Mas o certo é que vai vir. Se já está negativo, com o tempo vai dar problema. Não tem como. Se eu for no mercado e tenho mil reais que eu quero gastar mil e cem, eu não consigo. E é a mesma coisa assim. Se for arrecadado sempre menos, vai faltar ir bem logo. E isso que temos uma equipe aqui competente, que está aqui cuidando do vosso dinheiro. Temos aqui eu quero ler aqui. Tem uma diretoria que está monitorando cada momento, investindo o vosso dinheiro. Está cuidando do vosso dinheiro. E aí que eu, às vezes, tu fica assim, meio preocupado com os comentários das duas pessoas, ficam colocando minhoca na cabeça dos outros, dizendo assim, ah, mas a administração vai mexer no teu dinheiro. Ah, mas o prefeito quer pegar o dinheiro do fundão. Não tem como. Tem uma diretoria, sem o aval da diretoria, não tem como o prefeito mexer nesse dinheiro. O dinheiro é de vocês. Vocês que contribuíram. O dinheiro está lá e bem guardado. Então procurem se santificar que às vezes os boatos só prejudicam. Pessoas com maldade no coração ficam colocando uns contra os outros. Não precisa disso. Então que se possa ser conhecedor da causa. Eu, aqui como vereador, eu procuro me interar da situação. Ninguém sabe tudo. Mas que você possa, assim,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

procurar saber a verdadeira informação. Então procurem me informar aqui, trabalhar com a verdade. Por isso que eu estou aqui, para representar a cada um de vocês, para falar a verdade. Eu não vim aqui para falar mentira, porque a mentira não vai longe. E se não passar hoje, então, aqui, a administração, ela simplesmente vai tirar a culpa de si própria. Assim como eu também. Eu vou estar assim. tirar aquela preocupação dos ombros. Porque não vai ser culpa minha. Quando eu vim lá de cima, quem sabe aquele aposentado que vai ter que trabalhar um pouquinho mais depois, aí ele vai dizer, mas aquele dia, quando foi falado lá, se eu tivesse, vocês, vereador, se tivesse, quem sabe, aprovado, seria melhor. Mas, nós temos hoje a oportunidade de deixar passar ou não. Por isso, que eu posso olhar no olho de cada um de vocês aqui e dizer francamente, o meu voto é favorável, sim, para que haja um primeiro passo. Para que, nessa noite, possa ter uma decisão muito séria. Para que, lá no futuro, vocês possam ter, assim, garantido a sua aposentadoria. Então, seria isso. Por isso, nós vivemos em um país democrático, em que cada um pode chegar e falar livremente, dar o seu voto, sim ou não. mas, pode ter certeza, se já está negativo 40 mil reais por mês, lá na frente vai dar problema. Mas, eu, estou aqui para defender a administração, porque ela está procurando fazer o melhor, mas, às vezes, não somos entendidos. Se em três meses não chegamos em um consenso, jamais vão chegar a ser assim. Se em três meses não chegamos em um consenso, não vai ser agora. Mas, nós estamos fazendo a nossa parte. Por isso, que meu voto é favorável. Agradeço a oportunidade.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Lima. Está em discussão a proposta da emenda. Não havendo mais... Vereador Chiquinho. Está com a palavra.

Vereador Vilmar Inácio Pellin: Obrigado, presidente. Em primeiro lugar, eu quero dizer aos servidores, aqui presentes, tanto aposentados, quanto ativos, que nós não estamos aqui votando alguma coisa para penalizar o servidor. O assunto é de extrema importância e que, ao meu ver, deveria ser aprovado por unanimidade, pois requer um sacrifício de todos, os servidores ativos, servidores inativos, e a sociedade de Ibica também. Nós tivemos quatro oportunidades, quatro palestras de ouvir, os vereadores tiveram quatro oportunidades de ouvir as palestras. Eu não sei em quantas que cada um vereador foi. Eu fui nas quatro. Nas quatro oportunidades, tanto os técnicos que elaboraram o cálculo atuarial, assim como os auditores do Tribunal de Contas, falaram da necessidade da reforma do RPPS de Ibica. E, para esclarecer a população, os servidores sabem o que é o RPPS, mas, às vezes, a população não sabe o que é o RPPS. O RPPS é o regime próprio de previdência do município de Ibica, ou seja, é o INSS do município de Ibica. É o que banca as aposentadorias do servidor público. E o fundo, o RPPS, ele tem uma administração própria. Como disse o vereador Ima, ele tem uma diretoria, um presidente, que administram as receitas do fundo. O prefeito sequer tem qualquer interferência na gestão desses recursos. É impossível o prefeito retirar um centavo do fundo sem que o presidente assine junto. Então, isso é impossível. O fundo começou a ter recolhimento, como o relator falou, que é de administrações anteriores, exato. A Constituição de 88 já admitiu a existência dos fundos. Em 1994, Ibica fez o regime jurídico dos servidores. E lá estava instituído que o município de Ibica teria o RPPS próprio. O que isso provocou? Tirou os servidores do município do regime do INSS e, a princípio, eles iam para o RPPS do município de Ibica. Contribuíram com algum centavo? Não. Não contribuíram. Em 1996, no fechar das portas do mandato do prefeito de 1996, foi criado o RPPS para ter a sua primeira contribuição em março de 1997, já sob nova administração. eu tenho propriedade para falar porque eu era secretário da administração na época. Em janeiro de 2026, o município de Ibica já tinha três aposentados. E quantos centavos nós tínhamos no fundo? Vereador Marcelo. Nenhum. não tínhamos nem um centavo para pagar aquelas três aposentadorias. Quem pagava? O município de Ibica. Sem contar que recebemos três folhas de pagamento atrasadas. faziam três meses que os servidores não recebiam seus salários. E não tinha um centavo no fundo. Por isso que é interessante o planejamento de agora lá para o futuro em 2050. Gente, 2050 é logo ali. Até então, eu estava aqui comemorando o ano 2000. Já estamos em 2026. 2050 é logo ali. Mas vamos aos nossos números. Como são as contribuições hoje para o fundo? O servidor ativo contribui com 14%



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

da totalidade do seu vencimento. O servidor inativo só vai contribuir com o que exceder a 8.475,55. Com 14% também. Do que for maior do que 8.475? E o município? O município, 14% é alíquota do município. Mais 2% de taxa de administração. E mais 26,5% de alíquota complementar. Então o município contribui com 42,5% sobre a folha dos servidores ativos. ou seja, para cada mil reais que é pago ao servidor público, o servidor desconta 140 reais e o município deposita 425 reais. Isso é dinheiro da sociedade. É recurso do município, mas o dinheiro do município é do povo. É dinheiro da sociedade. Além de que, o município banca com os afastamentos por doença, e esses afastamentos aí, vereador Juscelino, que tu falou que tem mais de 30, quem paga esses afastamentos? Ainda assim, é o município. O município tem que contratar mais um servidor e pagar aquele servidor que está aposentado. Eu fui aí no departamento pessoal e peguei os números do mês de março, a maio. A contribuição dos servidores ativos foi de 101.563 reais. Dos servidores inativos, 2.495 reais com 42 centavos. Dos pensionistas, 118 reais e 14 centavos. E a contribuição do município, 290.882 reais e 56 centavos. Total das receitas de contribuições, 395.059,12. Quanto custou os aposentados? 377.518,01 centavos. Os pensionistas, 59.382 reais e 32 centavos. Total da folha com aposentado e pensionista, 436.900 reais e 33 centavos. Para uma receita de 395 mil. Então, como disse o vereador Lima, os números um pouco diferentes. Um déficit mensal de 41.841 reais e 21 centavos. Por mês. Por ano. São 13, 12 meses mais 13º. Um meio milhão de reais. Precisamos reformar o fundo? O fundo tem outras receitas? Tem. Tem receitas da aplicação financeira. Mas essas receitas são para preservar o valor. Se é que preservam. Porque, às vezes, a inflação come mais do que o juro rende no banco. Hoje, o fundo tem aproximadamente 54 milhões. E, pelo cálculo atuarial, deveria ter 90 milhões. Um déficit de 36 milhões. Por isso que nós temos a necessidade de reformar hoje, para que todos os servidores lá no futuro, tenham garantido a sua aposentadoria. O fundo teria que ter hoje 90 milhões. Tem 53. Está faltando 36. E por que essa reforma? Para que esses 36 milhões não sejam jogados nas costas da população. Porque quem vai ter que pagar esses 36 milhões é o município. E é a sociedade ibicaense. Se nós pegarmos 36 milhões, dividido pela população de Ibica, aproximadamente 5 mil habitantes, dá 7.200 para cada morador de Ibica. Então, nós temos que tirar esse peso da sociedade. E respeito o voto de todos. Como disse o vereador Ima, somos democráticos. Mas o vereador, que hoje votar contra a reforma, é isso que está fazendo. Está jogando todo esse déficit nas costas da população de Ibica. Dizendo, olha, não vamos descontar nada de ninguém, deixe como está, que lá no futuro a população paga o pato. É assim que eu vejo. E sem contar que no futuro poderá ocorrer que não tenha direito para todo mundo. A gente já viu aí o Estado não conseguindo pagar o 13º, e mandando o servidor fazer financiamento no banco, para ter o 13º. É o que pode acontecer. E ainda, como disse o vereador Ima, poderá vir uma imposição da lei, da emenda constitucional 103, o que é muito pior para o servidor, se vier a imposição lá de cima. E o que essa reforma propõe? Um sacrifício, como eu falei, dos servidores ativos, inativos e a sociedade. Os servidores ativos vão contribuir com o quê? Hoje já contribuem com 14% de 100% do que eles recebem. Mas com a reforma eles vão ter que trabalhar dois anos a mais. A mulher vai se aposentar aos 57, e os homens aos 62. E os professores, a garantia que diminui cinco anos. E também eles vão perder a paridade, onde os aposentados hoje se aposentam com a última remuneração, e os novos aposentadorias vão ser 80% das maiores contribuições. E ainda assim vamos limitar o tempo da pensão paga às viúvas, enfim. É evidente que a lei complementar vai disciplinar o servidor que está chegando ali para se aposentar, vai ter que ter uma lei com regras de transição. Então essas são as contribuições do servidor ativo. Os servidores inativos, o que se pede para os servidores inativos? Que eles estão contribuindo a partir de 8.445. A contribuição deles passaria a partir de 4.863. Isso que se pede dos inativos. Resumindo, o servidor que está aposentado, isso é importante dizer, vereador Ima, o servidor que está aposentado, vocês que vão se aposentar, ganham até 4.863, o desconto vai ser zero. Para quem ganha, se aposentar, ou está aposentado com 5 mil reais, o desconto é de 19,60 reais. Quem se aposentar com 6 mil, pagará 159,60. Quem se aposentar com 7 mil, 299,60. Com 8 mil, pagará 439,60. E acima de 9 mil, pagará 506,18.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

A média das aposentadorias de Ibica gira em torno de 7 mil reais. Mas temos aposentadoria com 4, com 5, 7, 10, 12, até de 18 mil. Com essas medidas, o déficit cairia de 36 milhões, para 26 milhões. O déficit que temos hoje, de 36, cai para 26 milhões. Aí vocês, eu falei, o município, aliás, os servidores ativos e os servidores inativos. Mas e o município? O município vai contribuir com alguma coisa? Sim, para o município, fica esse déficit de 26 milhões. Ele vai ter que dar um jeito de ajudar a diretoria do fundão a fazer receitas para que esse déficit, com o passar dos anos, pelo menos comece a diminuir. E não aumentar, como a gente está vendo hoje. Mas e a reforma equilibra 100% o fundão? Não. Não equilibra. Por isso que temos que tomar medidas agora, mais ou menos, para que não venha a imposição da emenda constitucional 103. O que vai penalizar os aposentados, que vão contribuir a partir de um salário mínimo. E hoje o que se propõe é a partir de três salários mínimos. E hoje se propõe uma aposentadoria para mulher, que tem 57 anos, homem 62. A emenda complementar 103 diz que é 60 mulher, 65 homens. E temos o risco de que venha de cima para baixo, se nada for feito. E ainda a reforma prevê que os novos concursados entrem pelas novas regras. Que também vai aliviar o déficit previdenciário. Como falei, vai ter outras receitas? Vai ter outras receitas. Sim, com certeza. E essas outras receitas é que vão fazer com que o fundo tenha equilíbrio financeiro. E tendo equilíbrio financeiro, poderá ter a redução das alíquotas. Hoje em 14, pode voltar para 11, como já era esse tempo atrás. E tomara que chegue o dia que teremos um superávit. O que vai possibilitar, sim, que se diminuam as alíquotas ou se isentem os aposentados na sua totalidade. Mas por isso temos que planejar o hoje. Aqui foi levantado pelo relator a necessidade de se fazer concurso. Já foi explicado. Os técnicos do tribunal, quem teve a oportunidade e a paz fundo, tinham servidores aqui, foi levantado essa questão. Se hoje as atuais regras dão déficit profundo, nós temos que contratar concursados? Sim, mas com novas regras. Porque com essas regras, o déficit só vai aumentar. E outra coisa, indo para finalmente, só quero dizer que quanto mais tarde vier a reforma, mais amargo vai ser o remédio. A reforma vai vir. Seja daqui a dois anos, três anos, cinco anos. E quando ela vir, o remédio é bem pior. É a mesma coisa quando a gente se descobre um câncer no início, do que quando a gente já descobre um câncer que não tem mais nada o que fazer. A reforma, não comparando, é isso aqui. E também lembrando, meus queridos vereadores e servidores públicos, que Ibica queremos para o nosso futuro. É hoje que a gente faz o nosso futuro. E por fim, eu peço aos vereadores da oposição que tenham bom senso, porque a reforma é aprovada em dois turnos. Hoje em primeiro e daqui uns dias em segundo. Como foi falado antes, temos que ter debate com a sociedade, temos que ter debate com os servidores, o que já ocorreu. Debate aqui com os servidores, sim. A maioria não veio. Para a gente explicar, vereador Ima, justamente isso. Que o aposentado hoje, que ganha menos de R\$ 4.863,00, não vai pagar nada. Então eu peço encarecidamente, vereadores de oposição, nós temos que ter seis votos favoráveis. Eu peço que hoje vote sim para essa reforma da Previdência. Depois conversem com a sociedade, que é ela que vai pagar o pato, e é a sociedade que nós estamos aqui representando. Além dos servidores, que são 170, a gente representa 5 mil pessoas. Então vamos aprovar em primeiro turno. Vocês voltem, conversem com os servidores ativos, servidores inativos, os ativos, eu tenho quase certeza, que a maioria é favorável, e nós não podemos dar as costas para eles, porque eles vão nos cobrar. Então que aprovemos em primeiro turno. E depois, vocês conversem com a sociedade, conversem com as suas bases eleitorais, e em uma segunda votação, se realmente ainda, vocês acham que não precisa da reforma, aí votem contrário. Mas que hoje passe, que daí vocês têm a oportunidade de conversar com a população. quem votou em vocês? Quem votou em vocês? Quer pagar a conta? O município está pagando a conta. 42,5% de tudo que é pago ao servidor ativo, o município tem que botar pro fundão. Numa das palestras chegaram a sugerir que aumentasse a alíquota... Só por uma questão de tempo. Um minuto para terminar. Sugeriam que aumentasse a alíquota dos servidores de 14 para 15 e se isentassem os aposentados. Se é direito adquirido do aposentado, é só entrar na justiça, que a justiça concede esse direito que a gente está dizendo que é adquirido. Não é direito adquirido. Pena que o tempo terminou, o assunto é sério demais, mas volto a pedir que os vereadores aprovem em primeiro turno e



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

conversamos com a sociedade para saber realmente o que a sociedade quer. Obrigado. Obrigado, vereador Chiquinho.

Vereadora Orlanda Maria da Silva Brunelli Com a palavra, vereadora Landa. Boa noite, senhor presidente. Colegas vereadores, o público aqui presente, autoridades, ex-autoridades, representantes da Brigada Militar, o meu boa noite. estou aqui também falando nesta noite, como vereadora e como funcionária pública, a respeito dessa emenda, a respeito desse projeto, que foi relatado anteriormente. a gente teve várias reuniões, tivemos reuniões de dia 24 do 4, 29 do 5, 9 do 6, que foi essa em Passo Fundo, com o Tribunal de Contas, tivemos videoconferências, também aqui com todos os vereadores, algumas, todos não puderam participar, mas a maioria. E nessas reuniões, nessas videoconferências, ficou muito bem explicado o que é essa emenda, no caso da aposentadoria. Eu, como funcionária pública, sou a favor desse projeto, e os vereadores que estavam sempre conosco, em cada reunião, em cada videoconferência, eles entenderam, desse projeto, dessa emenda, o que é o mais importante. Tem muitos funcionários ativos que não conseguiram vir nas reuniões. Muitos inativos também. E essa última reunião que a gente teve na Câmara de Vereadores, que a diretoria ali do RPPS conversou conosco, ali a gente ficou bem claro a importância de passar esse projeto hoje na Câmara. Para os funcionários inativos, de repente, nenhum participou, poucos participaram, eles entenderam. os ativos, que muitos também têm mais dificuldade de entender. Então, ali, eles receberam, que teve várias pessoas que nos procuraram, funcionários, recebendo, não pressão, mas recebendo, assim, uma... Como é que eu vou dizer para vocês? Uma informação, talvez totalmente diferente, dessa que está aqui hoje. Ou das que foram passadas nas videoconferências que nós tivemos. Então, eu, como vereadora, peço para os senhores vereadores, pensem, analisem. temos bastante funcionários. O funcionalismo está aí, esperando um sim. Nós, eu, como vereadora, sou a favor desse projeto e peço que pensem com carinho, porque vocês vão olhar nos nossos olhos, funcionalismo, e nós vamos ver e dizer, nós votamos a favor, porque a melhor proposta que tem é o voto sim. Obrigada, senhor presidente. Obrigado,

Vereador Presidente Maicon Vizentin: vereadora Landa. Está em discussão, em primeiro turno, a emenda da Lei Orgânica Municipal. Com a palavra, o vereador Juscelino Fellini.

Vereador Jusseno Fellini: Obrigado, presidente. Eu, escutando aqui o nobre vereador falar, a oposição não tem, não tem o dever de assumir culpa nenhuma. Apesar, os funcionários públicos, a gente não está votando hoje aqui a, aqui a a aposentadoria deles. Nós estamos votando aqui uma lei orgânica. Essa lei é antiga, e, no momento que se, que se dá poderes, que se abre mão de uma lei, a gente não pega mais ela. A gente não, não sustenta mais ela. O que o vereador João Edio falou, explicou muito bem, é, é, questão de entender a coisa. É questão de entender. Eu tive também, essa semana passada aqui, com o pessoal do TSE, eles não votaram o Ibica em posição nenhuma de perigo. Se alguém ouviu mal, não sei. Ibica está em uma posição muito boa, muito, muito, muito sensata, quanto ao dinheiro que tem aqui. e o nobre vereador Chico, sei que é contador, eu não sei, se rende só o que falta, o que falta, que fica aplicado, ou rende os 54 milhões de reais em uma aplicação financeira. Quanto dá 1%? Então, são 500 mil reais por mês de aplicação, com, com a conta de 350, 360 mil. Eu não estudei, não sou contador, mas acho que a aplicação é 54 mil. Milhões aqui, pelo que fala aí. Então, a gente não quer prejudicar ninguém. Tem os servidores que ganham pouco, servidores que ganham mais, servidores com aposentadoria melhor, outros pior. Mas, a oposição não leva culpa nenhuma. Vou olhar, sim, a cada um do servidor, vou conversar com cada um. Parabéns ao sindicato, o sindicato fez um ofício muito bem feito, muito bem feito. Isso devia ser, precisava ter falado antes, não precisava estar todo mundo aqui. Então, aqui fica a minha posição, tenho o meu partido, antes, e não estou votando pelo partido. Quando, começo do mandato, algum vereador, falou, vocês estão na mão nossa, e eu aqui não estou, julgando isso. vocês vão ser mandados por nós, para os quatro anos. Olha que as coisas voltam para trás. E se nós abrímos mão hoje aqui, nós abrímos mão hoje aqui, nós estamos votando a lei orgânica. Nós não estamos votando a aposentadoria de vocês. Estamos dando um passo para mais coisas, talvez, daqui a pouco mais. Aqui dois anos, três



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

anos. E nós, vereadores, não vamos pegar mais de volta a lei. A lei, ela foi. acho que consegui explicar o que eu queria, e fico, fico com a posição do relator, na posição do relator, voto, voto contra o projeto. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Jusseno. Mantém discussão a proposta da lei orgânica municipal. Qual a palavra? o vereador Elvio Brasil.

Vereador Elvio Brasil: Obrigado, presidente. Com todo o respeito, pedindo o vênio, o colega Jusseno, mas ficou bem abertamente, que está bem politizada essa questão. Eu quero, antes, só falar a respeito um pouquinho do INSS, para fazer um paralelo com as realidades do INSS, ao qual é o meu recolhimento, para a futura aposentadoria, e o fundo ao qual vocês, funcionários, fazem parte. O déficit do INSS, que é o regime geral da Previdência Social, superou a marca de 320 bilhões de reais anuais, recentemente, representando o maior peso isolado nas contas públicas brasileiras, absorvendo mais recursos do governo federal, que atingem áreas como saúde e educação. O déficit total da Previdência, 436 bilhões, gasto total com benefícios do regime próprio da Previdência Social, 1,27 trilhão de reais, que representa 8,1% do PIB nacional. Por que o paralelo? Este é o caminho que está ali, e para ver, basta ter olhos, apesar que, para muitos, de nada adianta os olhos, se o cérebro não enxerga. este futuro do INSS, que está aqui, que aí o governo federal tira dinheiro da União, que todo o país paga, para cobrir esse rombo, é o que se avizinha no regime próprio da Previdência, aqui do fundo, dos funcionários. E me parece aqui, e atento a palavra, estou usando a palavra, me parece, e não prevalece, me parece aqui, que o problema maior está sendo no andar de cima, como a nível nacional, muito foi comentado, e agora, quando é a hora de realmente, se começar aqui, se quer ser exemplo, de exemplo, me parece que, quando tenta cobrar mais, no caso, ou que ganha mais, contribuir mais com o fundo, me parece que o problema maior está aí, com quem ganha mais de aposentadoria. E aí, essa diferença, não passando hoje, essa proposta de emenda, como bem colocado e relatado pelo colega Chiquinho, hoje teria que passar, para, após, se discutir mais amplamente, mais, aí com o sindicato, enfim, como foi também relatado, foi feito alguns encontros, algumas reuniões, para debater esse assunto. Participei de três reuniões, inclusive, em Passo Fundo, e aqui deixou claro, que isso aqui não é uma imposição do prefeito. Eu, se fosse o prefeito, não ia, imagina colocar um tema, puxar a brasa, literalmente, para baixo dos pés, com um tema tão árduo, e que mexe com a vida de todos os funcionários públicos, aqui do município de Ibica. Isso, é uma indicação do Tribunal de Contas do Estado. Se está propondo de pagar uma dívida, começar a pagar uma dívida futura, agora. E me parece que está bem politizado, infelizmente. E isso, fazendo também um paralelo ao fim da escala 6x1, que parece, que alguns acreditam que, é o diamante que está ali plantado, que é só pegar, e que se passar no Senado, que eu aguardo que não passe, vai prejudicar muito o funcionário, a mesma situação aqui. Se não for feita essa reforma, para que quem se aposentar futuramente, tenha o que receber, porque nada adianta, ou me aposentei, vou receber, chega lá, não tem dinheiro, e aí, aí, quem vai ter que pagar, é o município, é o ente federativo. Saindo esse dinheiro do município, para cobrir esse déficit, que vai se tornar cada vez mais, porque, como foi falado, 2050, está logo aí. Todos nós estamos pagando a conta. Todos vocês, nós, e você que está em casa também. Porque você vai tirar dinheiro da saúde, vai se tirar dinheiro da educação, e da infraestrutura, e muitas outras coisas. Visto que em 2027, colega Chiquinho, tem a reforma tributária, que vai cair muito, a arrecadação dos municípios. E muito. Então, vamos pensar, que aqui, não é uma imposição. Ah, o prefeito quer. O prefeito? O prefeito não quer. Foi uma indicação, do Tribunal de Contas, inclusive, como foi também destacado, 330 municípios do Estado, que tem o regime próprio, de Previdência Social. Alguns, também, como foi relatado, em Passo Fundo, que estivemos presente, eu, o colega Chiquinho, e também o colega Alci, foi muito bem relatado, pelos fiscais, e auditores, enfim, o pessoal do Tribunal de Contas, que alguns estão, em extremo caso, deficitário. Ibica não é o caso, ainda. Porém, precisamos, porque o sinal já não está, no amarelo, já está, piscando, para o vermelho, infelizmente, vermelho, que eu não sou colorado, sou gremista, e também não gosto muito, da cor vermelha. Mas, enfim, peço, aos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

colegas, que realmente reflitam, e pensem no todo, não, literalmente, só no próprio umbigo. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Elvio. Mantém discussão, a proposta da emenda, à lei orgânica. Com a palavra, o vereador Alcii Stefani.

Secretário da Mesa Diretora Alcir Stefani: Bem, eu acho que se fosse colocar as colocações do Tribunal de Contas, e de quem a gente ouviu já, a gente ficaria aqui, até meia-noite, e não vamos chegar a um acordo. Eu só queria colocar para vocês, três pontos, que eu acho importante, nas reuniões que eu participei, com os servidores, com os aposentados, com o sindicato, o Ministério Público, e liguei de novo para o Ministério Público, para tirar alguma situação. De 330, são 130 municípios que fizeram, já a reforma da Previdência, dos servidores públicos. 80% deles, ela foi proposta, dos servidores públicos. Os servidores públicos, se uniram, acharam que era importante, fazer a reforma da coisa. Ela é uma coisa que vai ser obrigatória, mas aonde, pediram o Tribunal de Contas, pediu também, para que se reunissem, o sindicato, os servidores, os aposentados, e duas pessoas, ou três, da população de Ibiacá, e os vereadores também, para estudar essa proposta. Para que ela venha, em concordância com todos, não com dois, três. Aqui, Ibiacá, ela veio, não é o servidor público, que tem que bancar, com a aposentadoria dele. O servidor público, até hoje, ele trabalhou para o município. Hoje, não está, e estou em lugar nenhum, e o servidor público, tranquilo disso, que ele vai se aposentar. Hoje, só teria, dinheiro pelas contas, que não fizeram, o Tribunal de Contas, até 2065, está tranquilo, com o dinheiro que tem, e o que vai? O que mudaria? A gente sabe, que tem que fazer essa reforma, mas não precisa ser. Ela começou em 2019, ela vai até 2033, pode ser feita. Já falta 200 municípios. se a casa não der, agora, o ano que vem, o que muda para o município? O município vai contribuir, com 0,5%, na aposentadoria. Não vai mudar muita coisa para o município, ela não é assim, que precisa ser feita já. Não tem lugar nenhum, ou alguém sabe, lugar que diz, que vai vir uma lei de cima para baixo, e que vai machucar todos os aposentados, principalmente, porque eles trabalham para o município. Não, eu não vi lugar nenhum. Se alguém vir, eu pedi para o ministério, pedi para o fundo, pedi aqui, e liguei para eles. Não tem nada ainda que diga, que vai vir uma lei, que vai prejudicar, vai terminar com os aposentados, e quem vai se aposentar. Então, essa lei, eu acho que, por enquanto, ela não precisa. E ela não precisa ser, agora sim, vamos fazer agora, porque nós vamos perder os direitos, que nós temos. Não. Não vai. Não tem nada, um governo que disse até hoje, que vai, ninguém vai mais receber aposentadoria. Vai pagar, eu acho que isso é uma conta do município, o município, a população, deixaram de botar dinheiro no fundo, lá antigamente, não é o servidor que tem que botar o dinheiro. Nessa lei orgânica que a gente ia aprovar, depois o prefeito, os servidores, o pessoal, vão ficar no mundo do prefeito. O prefeito vai, vai botar uma lei, e cinco vai. Então, se ele tem os vereadores, ele vai aprovar a lei que ele quiser. Se ele quiser, cobrar mais para os servidores, vai. Por causa que essa lei, tem que ser discutida com a população, com o sindicato. Eu acho que briga de sindicato, quem dirige o fundão, e o pessoal que trabalha na prefeitura, os ativam, eu acho que não leva a nada. Eu acho que tem que ser discutida, uma coisa que sirva para tudo, e que não fica. Eu estou bem tranquilo, eu não estou aqui por pressão de ninguém. Só que eu acho que ela tem que ser bem discutida com a população de Ibiacá. Onde a população também pode dizer, não, nós vamos bancar também uma parte. porque essa reforma, que não pode ser mexida, por que hoje vem uma proposta, que daí ela pode vir uma outra proposta, ser mexida? Então, quer dizer que ela pode, quer dizer que ela pode entrar em um acordo com a população, e com os servidores, pode ser mexida. Se der dois salários, que ia pagar agora, foi para três, por que não pode ser nos dois, ou nem um ir baixar? Pode. Isso é a hora do Ministério Público. Eu, como eles me disseram para mim, e estou bem tranquilo em votar, eles disseram, vocês têm que discutir a proposta, levar para a população. Não quer dizer se não aprova esse ano, não vai mudar nada, aprovar ela o ano que vem. A única coisa que aprova é o município, vai pagar meio por cento a mais a partir do ano que vem, vai botar no fundo. Pois é, uma dívida que é minha também, se deixemos de pagar lá atrás, eu acho que não tem problema nenhum. Eu acho que o servidor não pode perder e pagar pelo erro que foi feito. Sim, eles vão ter que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

fazer a reforma. O governo está dizendo, na cento e treito, que os municípios vão se reunir e eles vão fazer a reforma. Vão estudar uma proposta, e vão, tem o sindicato, tem o fundo, tem os... Pegar uma pessoa, pode... Veio esse, eu não digo que esses que vieram fazer o... aqui que apresentaram essa proposta, tem que ser essa proposta. Por que? Quem que disse que tem que ser essa proposta? Pode ser assim, porque numa reunião que nós tivemos, a mesma coisa. Hoje, podem olhar e podem dar. Só que vocês não estudaram, então, nós aprovando isso, vocês vão ficar na mão de uma pessoa do município que não diga que seja esse prefeito, pode ser no próximo. E o próximo, a gente não sabe quem é que é. Vocês vão ficar na mão dele. Então, eu acho que o trabalhador, sim, ele tem direito à aposentadoria, e do jeito certo, e sendo estudado. Então, de 130, tem ainda 200 municípios, pelo Tribunal de Contas, o nosso, até 2070, não tem problema nenhum, depois a população pode pagar um pouco mais. Então, eu acho que, hoje, na verdade, eu quero que os servidores, sindicatos, se reúnem, e apresentem uma proposta, que seja para ser discutida com a comunidade. então, a gente vai voltar a discutir essa proposta com o tempo, com pressa, não precisa ter, assim, não mora ninguém, e ninguém vai aguentar as contas do município por enquanto. Então, hoje, meu voto é que não se aprove esse projeto aqui para os servidores não ficarem na mão de duas, três pessoas.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Alcir. Mantém em discussão a proposta de emenda da Lei Orgânica Municipal. Eu também, como servidor desse município, queria fazer uma breve, uns comentários, onde me enquadro, porque sou vereador, sou servidor de carreira do município, me preocupo com a situação, a gente buscou várias reuniões para se chegar num consenso, se tirar dúvidas, pelo visto, foi em vão. A questão de que o vereador Alcir comentou que precisamos mais tempo para pensar, eu, como presidente, discordo, porque faz 30 dias ou mais que o projeto está retido na Câmara para análise do deste parlamentar. Dentro desses dias, a gente teve várias oportunidades de tirar dúvidas com a equipe que a própria prefeitura contratou. E aí eu deixo uma pergunta para os demais vereadores, para vocês, população, e quem nos acompanha em sua casa. Quem que fiscaliza o executivo e o legislativo? O Tribunal de Contas, né? Quem orientou nós a aprovar ou dar o início a essa reforma foi o Tribunal de Contas. Lamento, mas, enfim, não havendo mais manifestações, coloquem votação em primeiro turno a proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal 1 de 2026. Lembro aos senhores vereadores que nos termos do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, a proposta de emenda à Lei Orgânica depende da aprovação em dois turnos de votação, com o voto favorável de dois terços dos membros da Câmara Municipal, Portanto, quem estiver de acordo com a proposta permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Proposta rejeitada. Então, em forma de uma pequena manifestação minha, eu vou fazer uma breve leitura. Hoje, um dia importante para o futuro do nosso município. A proposta da reforma do nosso RPPS foi rejeitada pela oposição. respeito o resultado da votação, pois a democracia é feita de posições diferentes. No entanto, como vereador e também como servidor efetivo, sinto a obrigação de manifestar minha preocupação. Meu voto foi favorável, não foi contra os servidores, pelo contrário, foi pensando na segurança e na aposentadoria dos demais e na responsabilidade com as nossas futuras gerações. Infelizmente, o problema previdenciário não desaparece com a rejeição deste projeto. A conta continuará existindo e, se nenhuma solução for construída, ela poderá se tornar ainda mais grave nos próximos anos, comprometendo as finanças do nosso município e exigindo medidas mais difíceis logo ali na frente. Cada vereador responde pelos seus votos, e eu respondo pelo meu com consciência tranquila. Votei de forma que entendi ser a mais responsável para proteger o futuro do nosso município e dos servidores de toda a nossa população. Continuaremos sempre com o diálogo na busca de melhores soluções. Em razão da sua rejeição, a proposta será arquivada, ficando vedada a apresentação de nova proposta da emenda com a mesma matéria na presente sessão legislativa, conforme o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal. Indicação nº 11 de 2026, 29 de junho de 2026, da autoria do vereador Josmar Vidal da bancada do Progressistas. Solicita ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Secretário Administrativo Belchior Teston: Indicação nº 11 de 2026, de 29 de junho de 2026. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Maicon Vizentin, o vereador Josmar Vidal, da bancada do Progressistas, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem respeitosamente à presença do plenário desta Casa Legislativa indicar ao Poder Executivo Municipal a adoção da seguinte medida. Sugere ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria Competente, que realiza estudo técnico visando a ampliação da estrutura destinada ao embarque e desembarque dos alunos da Creche Casulo Saulo e Pelim, mediante a implantação de novos abrigos em locais estratégicos, bem como a instalação de corrimãos nas laterais do acesso à escola, com o objetivo de reforçar a segurança das crianças, familiares e demais usuários. A presente indicação nasce da necessidade de aprimorar as condições de acolhimento e segurança oferecidas às crianças da Creche Casulo Saulo e Pelim, especialmente nos momentos de entrada e saída da instituição. Embora o local já conte com pontos de abrigo, a demanda existente demonstra a importância de ampliar essa estrutura, proporcionando espaços adicionais para que os estudantes permaneçam protegidos da chuva, do frio e da incidência direta do sol enquanto aguardam o transporte escolar. Da mesma forma, mostra-se pertinente a instalação de corrimãos ao longo das laterais do acesso à escola, medida que contribuirá para a segurança de crianças, pais, responsáveis e servidores, sobretudo em dias de chuva, quando o piso pode tornar-se escorregadio. A iniciativa também facilitará a circulação de pessoas com mobilidade reduzida e de adultos que acompanham crianças pequenas. Trata-se de investimento de baixo custo diante dos benefícios proporcionados à comunidade escolar, representando uma ação preventiva que reforça o compromisso da administração municipal com a proteção, acessibilidade e bem-estar dos alunos. Diante da relevância da matéria, espera-se que a presente indicação seja acolhida e que o Poder Executivo avalie a viabilidade de sua implementação, promovendo melhorias que refletirão diretamente na qualidade e na segurança do ambiente escolar. Assina o vereador Josmar Vidal, do Progressistas.

Secretário Administrativo Belchior Teston: Obrigado, secretário. A palavra está à disposição do autor da indicação.

Vereador Josmar Vidal: Boa noite, uma vez mais, então. Uma indicação simples, mas objetiva, que é a visão da preocupação ali na creche, Cazu, onde eu tenho acompanhado em dias de chuva a pedido dos pais, que tem uma platibanda ali, mas ela é muito pequena. Então, as crianças se molham na entrada e saída e nós sabemos que temos no período do inverno em que tem muita chuva. Então, pensando nisso, pensando nas crianças e ouvindo, assim, a indicação dos pais, eu coloquei essa indicação aqui que possa ser entregue ao senhor prefeito, que na medida do possível possa ser atendida, para que possa ser feita, então, a ampliação daquela coberta ali e um corrimão, porque ali as pessoas, os alunos, quando termina a creche, saem loucos para casa e podem acontecer algum acidente ali. Então, seria isso nesta noite. Agradeço a oportunidade.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação 11-2026. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe essa indicação à autoridade competente. Estando encerrada a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes de bancada, lembrando os nobres líderes, o tempo de cinco minutos cada um. Líder do PT? Líder do PDT? Líder do Progressistas? Como líder do Progressistas, passo a palavra ao vereador Vilmar Pelinho. Com a palavra, o vereador Vilmar Inácio Pelin.

Vereador Vilmar Inácio Pellin: Obrigado, presidente. Apenas para concluir o que não deu tempo de falar na defesa do projeto. Eu fiz a minha explanação em dados estritamente técnicos. Eu jamais falei de partido e falei que nós estávamos debatendo para o bem do município. Infelizmente, isso virou uma queda de braço entre situação e oposição. Quem paga a conta, com certeza, é a população de Ibica. Porque quando a gente tem que pagar um déficit de 36 milhões e a gente diz que é o município que paga, salame não dá em árvore. O município vai ter que tirar 36 milhões de algum lugar. Então, não adianta balançar a cabeça, dizer que não, não vai haver diminuição da saúde em obras. Vai haver, sim. Tem que dar um



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

jeito de levantar 36 milhões. E com todo respeito, a aposentadoria dos servidores é, sim, bancada pelos servidores ativos e pelo município. Assim como o INSS. Sim, você disse que não é obrigação dos servidores pagar. Quem paga a conta? Infelizmente, como eu disse, os vereadores jogaram nas costas do município esses 36 milhões. Daqui a dois, três anos nós vamos ter eleições de novo. Nós vamos bater as portas de vocês, quem for candidato à eleição. Aí a gente vai perguntar para o candidato, como é que você votou? Eu estou tranquilo na minha votação. Amanhã, o prefeito segue com o normal, final do mandato dele, próximo prefeito, também. Segue com o mandato dele, o outro, aí o outro começa a apertar o calo. E eu quero que fique registrado, senhor presidente, muito bem registrado, os vereadores que votaram favorável a essa emenda. porque quando teve a implantação do fundo, lá em 1997, que eu era secretário, eu só não apanhei porque eu estava revestido do cargo de secretário. Hoje é fácil gritar, o nosso fundo. Mas naquela época, ninguém queria pagar nada. E se colocou alíquotas que pelo menos pudesse pagar os três aposentados que tinha. porque nós tínhamos três folhas de pagamento atrasada, vereador Marcelo. E mais aposentados para pagar sem um centavo no fundo. Então, eu acho que aqui confundiram muito o tema, às vezes não foi estudado direito. Ouvi alguns falarem em TSE, que não tem nada. TSE, eu entendi TSE. E então, também ouvi falar que a reforma vai até 2033. Até 2033 é a reforma tributária, não é a reforma dos fundos de previdência. A reforma dos fundos de previdência sempre vinha junto com a reforma do INSS. O legislador lá colocava a imposição para o INSS e vinha para os municípios. Em 1999, aliás, em 2019, o legislador deixou para que os municípios tivessem autoridade de equilibrar os seus fundos. A União equilibrava o fundo dela, o Estado já fez a parte dela e os municípios tinham que fazer a parte dela. A partir de 2019. Por que vem essa orientação do Tribunal de Contas? Porque nenhum município fez nada. Nós estamos caminhando ladeira abaixo e não estamos fazendo nada. então era só para dizer e também reforçar que essa é a diferença como a gente administra o patrimônio público. É sempre preservando, fazendo uma base firme para que no futuro todos recebam a sua aposentadoria que é devida. infelizmente não passou. Eu mostrei os cálculos. O que é feito com a aplicação financeira, o presidente do fundo está ali. Ele deve saber, acredito que ele nem pode deixar o dinheiro parado, senão o Tribunal vai fazer ele pagar as contas. Quanto que rende, não sei, porque não é só poupança. Às vezes pode comprar ações, pode comprar ouro, não sei. Mas garanto que a melhor forma está sendo aplicada, senão teria apontamento do Tribunal. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Chiquinho. E para finalizar, não havendo mais nada a se tratar nesta reunião, eu declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 13 de julho, conforme o calendário de sessões. Agradecemos a presença de todos e desejamos a todos uma ótima semana.

Para constar, eu, Alcir Stefani, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, vai devidamente assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Ibica – RS, 29 de JUNHO de 2026.

ALCIR STEFANI
SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA

MAICON VIZENTIN
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES